



Relatório

Contas 2020

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****Opinião com reservas**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da "Fundação Manuel Cargaleiro", que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2020 (que evidencia um total de 10 394 milhares de euros e um total de fundos patrimoniais de 10 393 milhares de euros, incluindo um resultado líquido positivo de 79 milhares de euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa e a demonstração das alterações no fundo patrimonial, relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos (ou possíveis efeitos) da matéria referida na secção "bases para opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião com reservas

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Na conta de "ativos fixos tangíveis" estão registadas obras de arte no montante de 9 922,9 milhares de euros, cujos montantes não foram objeto de certificação ou avaliação por perito independente.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

1/2

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

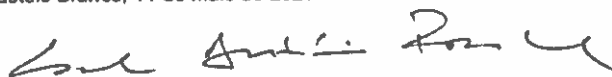
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Castelo Branco, 11 de Maio de 2021



Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda

Representada por Carlos António Rosa Lopes (ROC nº 645)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		Dez 2020	Dez 2019
Vendas e serviços prestados	8	9.333,50	25.609,00
Subsídios, doações e legados à exploração	10	96.164,80	96.163,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-7.157,15	-20.538,30
Fornecimentos e serviços externos	8	-18.722,35	-41.269,98
Gastos com o pessoal	12	-1.725,13	-11.771,21
Outros rendimentos	8	12,84	0,01
Outros gastos			-74,50
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		77.906,51	48.118,82
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		77.906,51	48.118,82
Resultado antes de impostos		77.906,51	48.118,82
Resultado líquido do período		77.906,51	48.118,82

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		Dez 2020	Dez 2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		9.333,50	25.609,00
Pagamentos a fornecedores		23.364,70	92.361,34
Pagamentos ao pessoal	12	1.684,96	12.167,21
Caixa gerada pelas operações		-15.716,16	-78.919,55
Outros recebimentos/pagamentos		97.256,15	137.181,40
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		81.539,99	58.261,85
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4		61.332,34
Investimentos financeiros		13,79	55,50
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	4		61.332,34
Investimentos financeiros		191,80	
Dividendos		12,84	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		190,85	-55,50
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		81.730,84	58.206,35
Caixa e seus equivalentes no início do período		344.518,79	286.312,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período		426.249,63	344.518,79

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do
período findo em 31-12-2020
(montantes em EURO)

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	6	4.927.941,26		87.447,36	51.642,58		5.198.706,25	48.118,82	10.313.856,27		10.313.856,27
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7				48.118,82			-48.118,82			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							77.906,51	77.906,51		77.906,51
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							77.906,51	77.906,51		77.906,51
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10										
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	6+7+8+10	4.927.941,26		87.447,36	99.761,40		5.198.706,25	77.906,51	10.391.762,78		10.391.762,78

Direção

Prof. João Carlos
Manuel Cargaleiro

Manuel Zúñiga
Manuel Cargaleiro

Contabilista Certificado Nº 39364

Página: 1 / 2

Direção: Adriano Coutinho
 Contabilista: Contabilista
 Página: 2 / 2

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		Dez 2020	Dez 2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	9.922.953,27	9.922.953,27
Outros créditos e ativos não correntes		2,35	182,71
		9.922.955,62	9.923.135,98
Ativo corrente			
Inventários	7	43.180,70	48.439,20
Créditos a receber	11	2.000,00	
Outros ativos correntes	11	1.000,00	1.000,00
Caixa e depósitos bancários		425.249,63	343.518,79
		471.430,33	392.957,99
Total do ativo		10.394.385,95	10.316.093,97
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	15		
Fundos	11	4.927.941,26	4.927.941,26
Reservas		87.447,36	87.447,36
Resultados transitados		99.761,40	51.642,58
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	5.198.706,25	5.198.706,25
Resultado líquido do período		77.906,51	48.118,82
Total dos fundos patrimoniais		10.391.762,78	10.313.856,27
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	11		738,40
Estado e outros entes públicos		40,17	
Outros passivos correntes	11;12	2.583,00	1.499,30
		2.623,17	2.237,70
Total do passivo		2.623,17	2.237,70
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		10.394.385,95	10.316.093,97

Direção

Manuel Cargaleiro
Manuel Cargaleiro

Manuel Cargaleiro
Manuel Cargaleiro

Contabilista Certificado N.º 19564

Manuel Cargaleiro
Manuel Cargaleiro

RELATÓRIO DE GESTÃO



CASTELO BRANCO

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

ANO: 2020

9.5. Val. p
B rez

ÍNDICE

1 - Introdução.....	3
2 - Enquadramento Económico.....	3
2.2 - A Nível Nacional.....	3
3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira.....	5
4 - Proposta de Aplicação dos Resultados.....	8
5.2 - Cenário Interno.....	8
6 - Outras Informações.....	9
7 - Considerações Finais.....	10

1 - Introdução

A FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO, com sede social em Rua dos Cavaleiros, 23 6000-189 Castelo Branco, com um capital social de 4.927.941,26 €, tem como atividade principal Atividades dos museus. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2020.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Enquadramento Económico

No seguimento da crise causada pelo COVID-19, a economia mundial caiu numa das mais profundas recessões desde a Grande Depressão de 1929, projetando-se que no ano passado o rendimento de cerca de 90 milhões de pessoas tenha caído para valores abaixo dos 2 dólares por dia, especialmente em regiões como a Ásia Meridional e a África Subsariana, e em particular para os grupos mais vulneráveis, incluindo mulheres e emigrantes, levando a uma regressão nos progressos que têm vindo a ser feitos para reduzir os níveis de pobreza extrema, principalmente nos países de baixo rendimento. No conjunto das economias emergentes, o rendimento per capita caiu mais de 90%, o que fez aumentar ainda mais as diferenças entre estes e os países desenvolvidos. Para além disso, o facto de as escolas terem sido fechadas poderá retroceder drasticamente os níveis de acumulação de capital humano.

Ainda assim, a atuação célere das diversas autoridades internacionais foi fundamental, tendo as medidas de política monetária e orçamental, de regulação e supervisão micro e macroprudencial permitido mitigar os efeitos negativos sobre a situação financeira das empresas e das famílias. No geral, já se começa a sentir uma moderada recuperação económica e, de forma a assegurar que esta ainda frágil recuperação acelere e que no longo prazo se transforme num crescimento económico robusto, os legisladores e decisores políticos terão de enfrentar e superar enormes desafios – na saúde pública, na gestão da dívida, na implementação das políticas orçamentais e de reformas estruturais, assim como na gestão dos bancos. Com um foco simultâneo na proteção e apoio dos mais vulneráveis, as políticas a implementar deverão também incentivar uma mudança de propósitos para a criação de um ambiente económico pós-COVID mais forte e sustentável.

2.2 - A Nível Nacional

A incerteza sobre a intensidade e evolução da pandemia de COVID-19 prevaleceu ao longo de 2020, tendo os seus múltiplos impactos colocado desafios para a estabilidade financeira do país. Até 2019 a economia portuguesa encontrava-se num período de ajustamento e convergência com o resto da Europa, tendo-se verificado uma redução do endividamento das empresas e particulares para valores próximos da média da área do euro, assim como um excedente do saldo orçamental. Mas com a imposição de medidas de restrição, o encerramento de fronteiras e o seu condicionamento à livre circulação, verificou-se uma acentuada queda da procura e da oferta, com repercussões na situação financeira dos diversos agentes económicos.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), em 2020 registou-se uma contração do PIB de 7,6% em volume, após um crescimento de 2,2% em 2019, refletindo os efeitos marcadamente adversos da pandemia na atividade económica. A procura interna apresentou um expressivo contributo negativo para a variação anual do PIB, após o seu contributo positivo verificado em 2019, sobretudo devido à contração do consumo privado. A procura externa também teve o seu impacto negativo, tendo-se verificado reduções intensas nas exportações e importações de bens e serviços – com uma queda de 20,1% e 14,4%, respetivamente. O setor dos serviços – destacando a diminuição sem precedentes das exportações de turismo – foi mais afetado pela crise do que a indústria transformadora. Quanto ao setor da construção, ao contrário do verificado na área do euro, este manteve-se resiliente.

A capacidade de financiamento da economia portuguesa situou-se nos 1,0% do PIB até ao 2º trimestre de 2020, refletindo um aumento de 0,1% face ao trimestre anterior. Também a capacidade de financiamento das famílias registou um aumento, de 2,2%, reflexo da diminuição de 3,7% do consumo final.

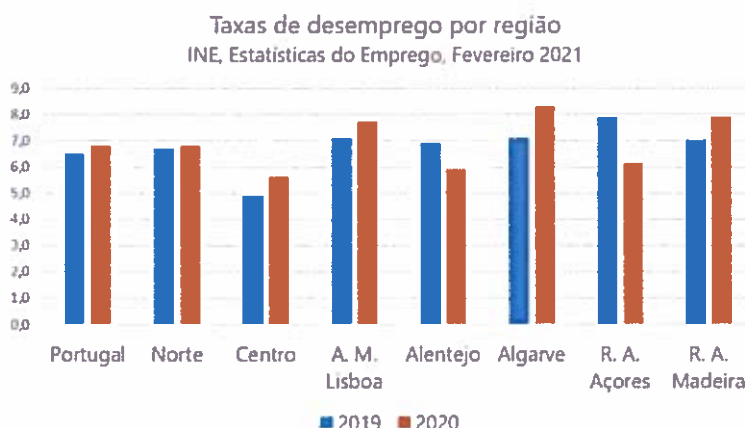
Entre dezembro de 2019 e junho de 2020, o rácio de endividamento das empresas aumentou 5,7%, resultado do aumento da dívida total das empresas (2,4%), em especial das PME e da indústria transformadora e extrativa (com uma taxa de variação anual (tva) de 6,2% em junho), mas também do comércio, alojamento e restauração (tva de 7,4% no mesmo período) e da construção e atividades imobiliárias (tva de 6,8%). Este aumento interrompeu a tendência de redução que se vinha a observar desde 2013.

Devido à crise sanitária, registou-se uma redução de 1,1% da rentabilidade das empresas em junho de 2020 face a dezembro de 2019, destacando-se as reduções nos setores das indústrias, comércio, transportes e armazenagem e outros serviços. Contudo, verificou-se um aumento da liquidez das empresas, associado à obtenção de novo crédito.

O investimento empresarial em termos nominais (FBCF empresarial) diminuiu 16,3% em 2020, com maior expressão nas grandes empresas, as quais terão cancelado ou adiado decisões de investimento e, em termos sectoriais, a indústria transformadora foi quem mais contribuiu para esta queda, com uma variação de -18,7%, visto tratar-se de uma atividade com um elevado nível de exportações. Positivamente o setor da Construção foi quem mais contribuiu, com um aumento de 9,6%. Quanto ao investimento total, deverá corresponder a uma taxa de variação de -4,1%.

Em relação ao emprego, para o conjunto do ano o INE aponta para uma taxa de desemprego de 6,8%, um aumento de 0,3% face a 2019, o que representa um aumento de 3,4% da população desempregada e uma diminuição de 2% da população empregada. Ainda assim, verificou-se uma diminuição de 10,3% dos desempregados de longa duração. Por região, o Algarve registou a maior taxa de desemprego (8,3%), seguido da Região Autónoma da Madeira (7,9%) e da Área Metropolitana de Lisboa (7,7%) tendo o Centro e o Alentejo registado as taxas mais baixas (5,6% e 5,9%, respetivamente). Em termos homólogos, o Algarve registou o maior crescimento do desemprego (+1,2%), e as únicas regiões onde se verificou uma diminuição do desemprego foram o Alentejo (-1,0%) e a Região Autónoma dos Açores (-1,8%).

As medidas de apoio às empresas – em particular o regime de layoff simplificado – e de apoio aos trabalhadores independentes, permitiram controlar os níveis de desemprego ao longo do ano. Estas medidas, em conjunto com o reforço dos estabilizadores automáticos juntamente com várias medidas de apoio direto ao consumo de bens de primeira necessidade e ainda os programas de moratória, contribuíram para a manutenção do rendimento e da estabilização social das famílias mais afetadas pela redução da atividade económica.



A alteração ao comportamento habitual das famílias levou a uma queda do consumo privado para 6,8%, segundo projeções do Banco

de Portugal. Já o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou em 2020 uma variação média anual nula, enquanto que o IHPC registou uma taxa de variação média de -0,1%.

No primeiro semestre de 2020, a rentabilidade do sistema bancário português diminuiu para valores próximos de zero, situando-se em linha com a média da área do euro, tendo concorrido para este resultado o aumento das perdas por imparidade para crédito e a redução dos resultados de operações financeiras.

Quanto às administrações públicas, no conjunto do primeiro semestre de 2020 registou-se um saldo de -5,4% do PIB, comparando com -1,2% em igual período de 2019. No terceiro trimestre de 2020, o rácio de dívida pública situou-se em 130,6% do PIB, o que representa um aumento de 13,4% face a dezembro de 2019.

Na colocação de dívida de curto prazo, a taxa de juro média das emissões de bilhetes de Tesouro passou de -0,3% no primeiro semestre de 2020 para -0,5% no segundo semestre. Já nas emissões de longo prazo, a taxa de juro média da colocação de obrigações de Tesouro a 10 anos atingiu 0,8% na primeira metade de 2020, em contraste com os 0,3% verificados a partir de julho.

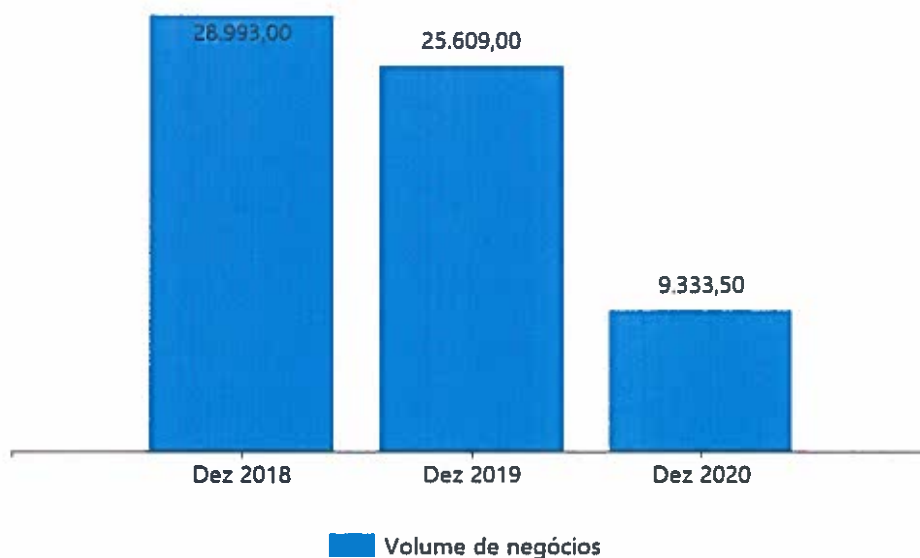
No primeiro semestre de 2020 observou-se uma redução de 8,6% da despesa com juros das administrações públicas face ao período homólogo. Adicionalmente, o impacto do pacote de estímulo para 2020 (2,7% do PIB) situou-se abaixo da estimativa para a média da área do euro (4% do PIB), o que resulta numa menor deterioração do saldo orçamental por esta via. Ainda assim, o elevado endividamento público representa uma vulnerabilidade no médio prazo.

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

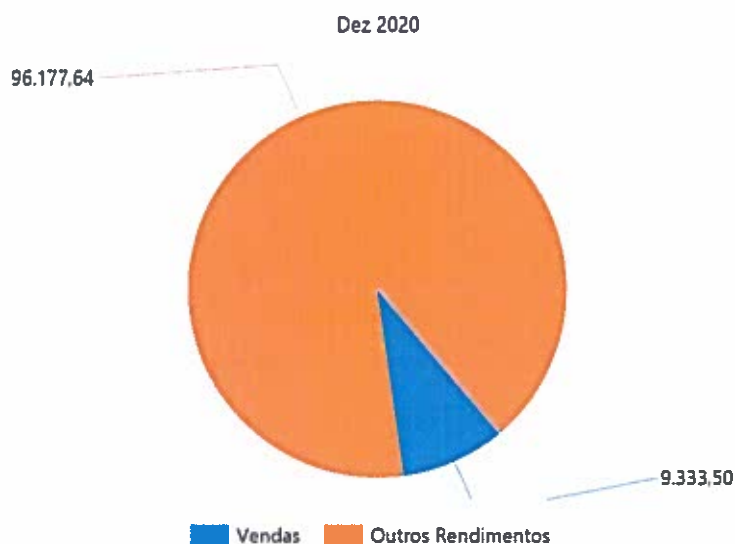
No período de 2020 os resultados espelham uma evolução negativa da atividade desenvolvida pela empresa.

De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 9.333,50 €, representando uma variação de -63,55% relativamente ao ano anterior.

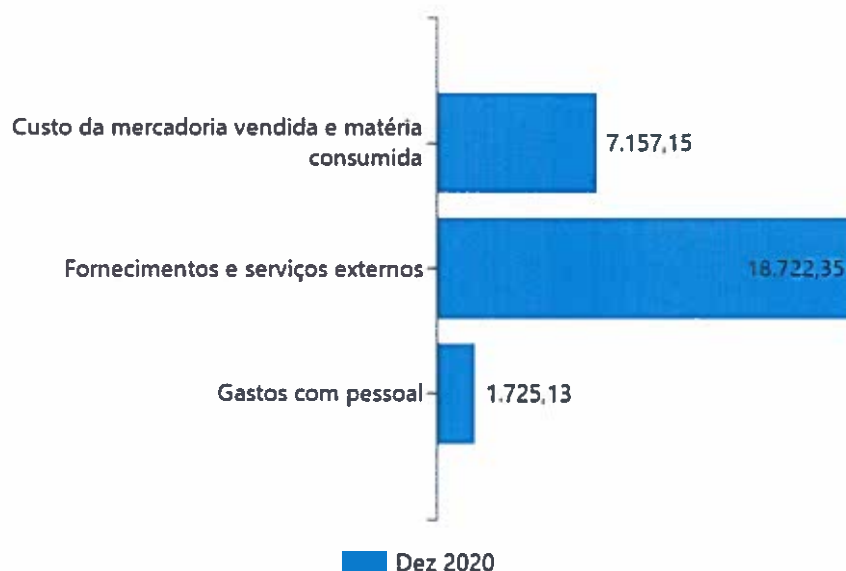
A evolução dos rendimentos é apresentada no gráfico seguinte:



A estrutura dos rendimentos encontra-se distribuída do seguinte modo:



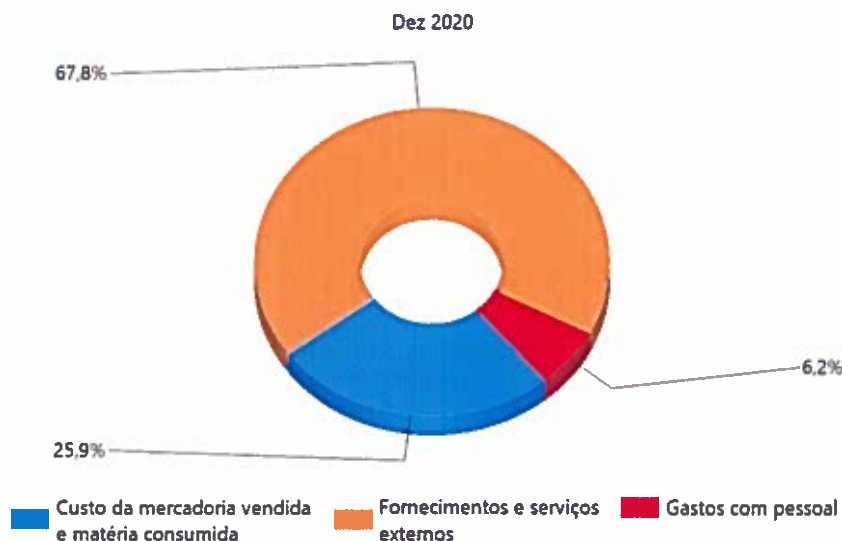
Relativamente aos custos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura:



Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:

Direção

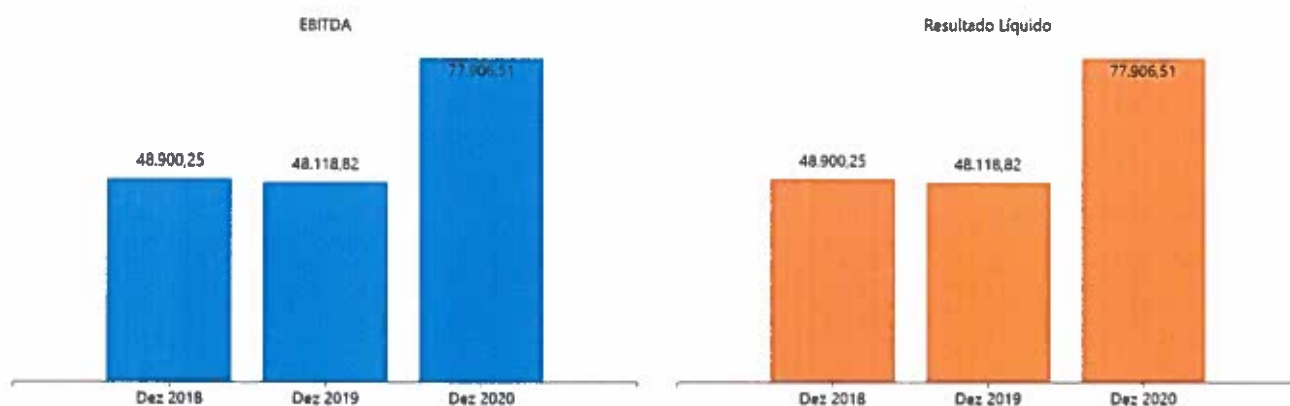
[Handwritten signature and initials]



No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de pessoas a tempo parcial.

Itens	Dez 2018	PERÍODO	
		Dez 2019	Dez 2020
Gastos com Pessoal	40.299,15	11.771,21	1.725,13
Nº Médio de Pessoas	3,00	1,00	1,00
Gasto Médio por Pessoa	13.433,05	11.771,21	1.725,13

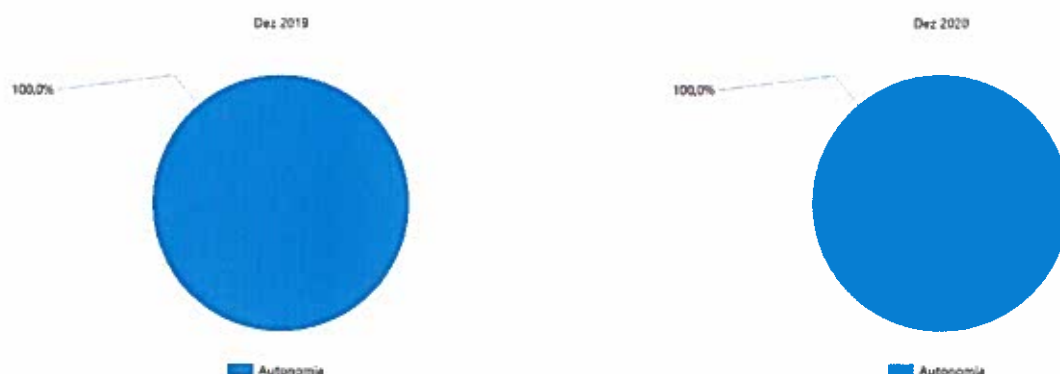
Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Direção

[Handwritten signature]
p.c.

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	Dez 2018	PERÍODO	
		Dez 2019	Dez 2020
Ativo não corrente	9.923.080,48	9.923.135,98	9.922.955,62
Percentagem ativo não corrente	96,89%	96,19%	95,47%
Ativo corrente	318.474,54	392.957,99	471.430,33
Percentagem ativo corrente	3,11%	3,81%	4,54%
Total ativo	10.241.555,02	10.316.093,97	10.394.385,95
Capital Próprio	10.236.737,45	10.313.856,27	10.391.762,78
Percentagem Capital Próprio	99,95%	99,98%	99,98%
Passivo corrente	4.817,57	2.237,70	2.623,17
Percentagem passivo corrente	0,05%	0,02%	0,03%
Total Capital Próprio e Passivo	10.241.555,02	10.316.093,97	10.394.385,95

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO no período económico findo em 31 de dezembro de 2020 realizou um resultado líquido de 77.906,51€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Itens	PERÍODO Dez 2020
Resultados Transitados	77.906,51
Total	77.906,51

5.2 - Cenário Interno

Direção
[Assinaturas]
p.c.

De acordo com o Banco de Portugal, as projeções para 2021 apontam para um crescimento do PIB nacional para os 3,9% e, num cenário mais otimista, para 5,9%. Já em 2022 prevê-se um crescimento de 4,5% (4,8% no segundo cenário), com a retoma da atividade económica aos níveis anteriores à crise pandémica. Já para 2023 projeta-se um crescimento de 2,4% (2% no segundo cenário). Este crescimento ficará acima da área do euro ao longo do horizonte de projeção, de acordo com estimativas do Eurosistema.

O impacto sem precedentes da pandemia de COVID-19 sobre a economia mundial e os mercados financeiros, trouxe consigo diversos riscos à estabilidade financeira, tais como potenciais episódios de volatilidade extrema nos mercados financeiros, o que poderá levar a reduções abruptas no valor de ativos financeiros, assim como uma correção em baixa dos preços do imobiliário residencial. Também o agravamento da dívida das empresas e das famílias constitui uma vulnerabilidade no curto prazo, e no médio prazo o elevado endividamento das administrações públicas. De forma a mitigar os efeitos da pandemia e da preservação da estabilidade financeira, as medidas de apoio ao setor bancário e ao setor privado não financeiro devem articular-se e complementar-se, assegurando que esta crise económica não evolua para uma crise financeira.

Para 2021, deverá verificar-se uma recuperação parcial do investimento empresarial (FBCF empresarial), projetando-se um crescimento de 3,5%, com o maior contributo a vir dos transportes e armazenagem (3,4%) e, negativamente, das indústrias transformadoras (-1,9%). Quanto ao investimento total, este deverá atingir uma taxa de variação de +2,6% em 2021.

Quanto às exportações de bens e serviços, deverá registar-se uma recuperação ao longo do horizonte de projeção, com taxas de crescimento de 9,2% para este ano, 12,9% em 2022 e 6,7% para 2023, com uma recuperação mais demorada no tocante aos serviços. Também as importações terão o mesmo comportamento, com um aumento de 8,8% para este ano, 9,1% em 2022 e 5,1% em 2023, reflexo da recuperação na procura global ponderada.

Num quadro de prevalência de subutilização dos recursos produtivos e de baixa procura, as pressões descendentes sobre os preços deverão continuar a prevalecer ao longo deste ano, em especial nos setores ligados ao turismo. Juntamente com a manutenção das expectativas de inflação a níveis baixos, a taxa de inflação deverá situar-se nos 0,3% este ano, aumentando para 0,9% em 2022 e devendo atingir os 1,1% em 2023.

Ao longo do horizonte de projeção, espera-se ainda um aumento gradual do emprego, decorrentes da recuperação dos setores mais expostos aos contactos pessoais e ao turismo, devendo, contudo, somente alcançar os seus valores pré-pandemia no final de 2023. Ainda assim, projeta-se um aumento da taxa de desemprego durante este ano, para 8,8%, devendo nos anos seguintes diminuir gradualmente, para 8,1% em 2022 e 7,4% em 2023.

O consumo privado deverá crescer 3,9% este ano, 3,3% no ano seguinte e 1,1% em 2023, devendo assim atingir os valores pré-pandemia no final de 2022. No que respeita ao consumo público, projeta-se para este ano um aumento de 4,9% do consumo público, refletindo assim a retoma dos serviços públicos ao seu normal funcionamento, devendo representar um valor elevado até 2023.

O saldo da balança corrente deverá registar um excedente neste e nos próximos anos, devendo atingir 2,7% do PIB no final do horizonte. É de elevada importância que se retome o processo de consolidação orçamental, de forma a reduzir a probabilidade de reavaliações do risco soberano associadas a dúvidas sobre a sustentabilidade da dívida pública. No curto prazo, derivado das medidas adotadas pelo BCE para mitigação do impacto da crise pandémica, os custos de financiamento do soberano deverão manter-se reduzidos.

A retoma da atividade projetada para este ano encontra-se condicionada pelo impacto da crise sobre a capacidade produtiva e pela necessária reafetação de recursos entre empresas e entre setores. O aumento do endividamento dos setores público e privado, assim como do risco de crédito coloca enormes desafios à economia portuguesa nos próximos anos. A atuação das políticas nacionais e supranacionais continuará a ter um papel fundamental na recuperação da resiliência da economia nacional, devendo promover a retoma do investimento e a correta afetação de recursos.

6 - Outras Informações

A FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Direção

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2020.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

No contexto atual da situação de pandemia provocada pelo COVID-19, é previsível que a atividade futura da empresa seja afetada. Encontramo-nos neste momento a reavaliar o plano de negócios em vigor com vista a ajustá-lo, se necessário, a esta nova realidade.

7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



CASTELO BRANCO

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

ANO: 2020



ÍNDICE

1 - Identificação da entidade.....	4
1.1 - Dados de identificação.....	4
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	4
2.1 - Referencial contabilístico utilizado.....	4
2.2 - Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras.....	5
2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.....	5
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	5
3.1 - Principais políticas contabilísticas.....	5
3.2 - Alterações nas estimativas contabilísticas.....	8
4 - Ativos fixos tangíveis.....	8
4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis.....	8
4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte.....	8
4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte.....	8
5 - Inventários.....	9
5.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.....	9
5.2 - Quantia escriturada de inventários.....	9
6 - Rendimentos e gastos.....	10
6.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.....	10
6.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos.....	10
7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas.....	11
7.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas.....	11
8 - Instrumentos financeiros.....	12
8.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte.....	12
8.2 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço.....	12
9 - Benefícios dos empregados.....	13
9.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas.....	13
9.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade.....	13
10 - Divulgações exigidas por diplomas legais.....	13
10.1 - Informação por atividade económica.....	13

J. C. *[Signature]*
B RS

10.2 - Informação por mercado geográfico.....	14
10.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais.....	15
11 - Impostos e contribuições.....	15
11.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento.....	15
12 - Fluxos de caixa.....	15
12.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.....	15

1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO
Número de identificação de pessoa coletiva: 502452013
Lugar da sede social: Rua dos Cavaleiros, 23
Endereço eletrónico: fundacaocargaleiro.museu@gmail.com
Página da internet: www.fundacaomanuelcargaleiro.pt/museu
Natureza da atividade: Atividades dos museus

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- O pressuposto da continuidade foi plenamente adotado na preparação das demonstrações financeiras, não existindo quaisquer indicadores, mesmo atendendo aos factos subsequentes a 31 de dezembro de 2019 relacionados com a COVID – 19, que o ponham em causa.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

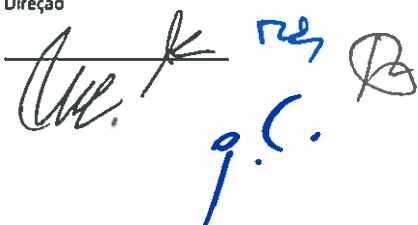
As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

Direção



Contabilista Certificado N° 39364



Página: 4 / 16

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

2.2 - Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC

2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Todas as contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com os do exercício anterior

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações

Direção


p.c.

Contabilista Certificado Nº 39364


Página: 5 / 16

relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até

Direção

Contabilista Certificado Nº 39364

Página: 6 / 16

15000 euros, e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

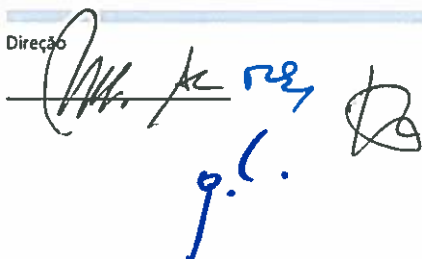
Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

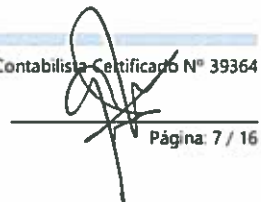
O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Direção



Contabilista Certificado N° 39364



Página: 7 / 16

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2 - Alterações nas estimativas contabilísticas

Não foram feitas estimativas contabilísticas em virtude da sua isenção ao abrigo do nº 10º do CIRC. Utilidade Pública

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Todos os Bens se encontram amortizados

Guaches	2.726.928,10
Cerâmica Azul Individual	131.682,64
Oleos	1.012.170,00
Paineis de Azulejo	991.172,53
Placas de Cerâmica	61.000,00
Cerâmicas, Textéis, Pinturas e Gravuras	5.000.000,00

4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Direção

Contabilista Certificado Nº 39364

Página: 8 / 16

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	9.922.953,27	0,00	0,00	0,00	43.902,34	0,00	17.430,00	0,00	0,00	9.984.285,61
Depreciações acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	43.902,34	0,00	17.430,00	0,00	0,00	61.332,34
Saldo no início do período	9.922.953,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.922.953,27
Variações do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo no fim do período	9.922.953,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.922.953,27
Valor bruto na fim do período	9.922.953,27	0,00	0,00	0,00	43.902,34	0,00	17.430,00	0,00	0,00	9.984.285,61
Depreciações acumuladas na fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	43.902,34	0,00	17.430,00	0,00	0,00	61.332,34

* Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL) - Quadro Comparativo (Dez 2019):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	9.922.953,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.922.953,27
Saldo no início do período	9.922.953,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.922.953,27
Variações do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo no fim do período	9.922.953,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.922.953,27
Valor bruto na fim do período	9.922.953,27	0,00	0,00	0,00	43.902,34	0,00	17.430,00	0,00	0,00	9.984.285,61
Depreciações acumuladas na fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	43.902,34	0,00	17.430,00	0,00	0,00	61.332,34

5 - Inventários

5.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

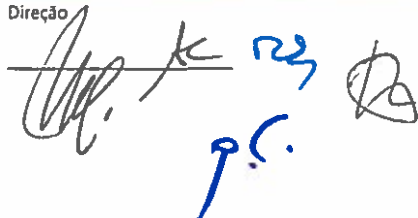
"Os Inventários são valorizados ao menor entre o seu custo e o valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual.

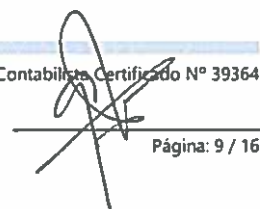
O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso normal da actividade deduzido dos respectivos custos de venda. As diferenças entre o valor de custo e o valor realizável líquido, quando mais baixo, bem como o valor dos materiais potencialmente obsoletos, encontram-se registadas na rubrica perdas de imparidade em inventários.

5.2 - Quantia escriturada de inventários

Direção



Contabilista Certificado N° 39364


Página: 9 / 16

Inventários - movimentos e informações adicionais:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	48.439,20	0,00	48.439,20	18.796,00	0,00	18.796,00
Compras	1.898,65	0,00	1.898,65	50.181,50	0,00	50.181,50
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários finais	43.180,70	0,00	43.180,70	48.439,20	0,00	48.439,20
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7.157,15	0,00	7.157,15	20.538,30	0,00	20.538,30
OUTRAS INFORMAÇÕES						

6 - Rendimentos e gastos

6.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

No que se refere aos réditos provenientes dos serviços prestados, o reconhecimento dos mesmos é feito com base nos valores facturados aos clientes, decorrentes de tais serviços.

A facturação dos serviços ou tem lugar imediatamente após a consumação da respectiva prestação, ou, quando de carácter continuado, no último dia do mês a que diz respeito.

Os subsídios à exploração são reconhecidos imediatamente após o respectivo recebimento, pelo valor recebido.

Os restantes réditos são reconhecidos imediatamente após o recebimento respectivo ou quando se constitui o direito à sua percepção, conforme as situações em concreto.

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	9.333,50	25.609,00
Dividendos	12,84	0,00
Total	9.346,34	25.609,00

6.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Direção

Contabilista Certificado N° 39364

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	16.271,92	37.925,97
Trabalhos especializados	16.248,44	34.519,70
Publicidade e propaganda	0,00	3.198,00
Honorários	0,00	30,75
Outros	23,48	177,52
Materiais	410,80	712,83
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	130,50	331,68
Material de escritório	129,72	291,76
Artigos para oferta	150,58	89,39
Deslocações, estadas e transportes	1.761,92	0,00
Deslocações e estadas	1.761,92	0,00
Serviços diversos	277,71	2.631,18
Comunicação	277,71	106,41
Seguros	0,00	220,38
Contencioso e notariado	0,00	852,69
Despesas de representação	0,00	1.451,70
Total	18.722,35	41.269,98

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Protocolo com a Câmara Municipal de Castelo Branco

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
a ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	96.164,80	96.164,80	96.164,80	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	96.164,80	96.164,80	96.164,80	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	-96.164,80	-96.164,80	-96.164,80	0,00	0,00	0,00

Direção

Contabilista Certificado N° 39364

Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (Dez 2019):

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	96.163,80	96.163,80	96.163,80	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	96.163,80	96.163,80	96.163,80	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8 - Instrumentos financeiros

8.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	4.927.941,26	0,00	0,00	4.927.941,26
Reservas	87.447,36	0,00	0,00	87.447,36
Outras reservas	87.447,36	0,00	0,00	87.447,36
Resultados transitados	51.642,58	0,00	48.118,82	99.761,40
Outras variações nos capitais próprios	5.198.706,25	0,00	0,00	5.198.706,25
Subsídios	147.639,30	0,00	0,00	147.639,30
Doações	5.051.066,95	0,00	0,00	5.051.066,95
Total	10.265.737,45	0,00	48.118,82	10.313.856,27

Capital próprio - movimentos do período - Quadro Comparativo (Dez 2019):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	4.927.941,26	0,00	0,00	4.927.941,26
Reservas	87.447,36	0,00	0,00	87.447,36
Outras reservas	87.447,36	0,00	0,00	87.447,36
Resultados transitados	2.742,33	0,00	48.900,25	51.642,58
Outras variações nos capitais próprios	5.169.706,25	0,00	29.000,00	5.198.706,25
Subsídios	147.639,30	0,00	0,00	147.639,30
Doações	5.022.066,95	0,00	29.000,00	5.051.066,95
Total	10.187.837,20	0,00	77.900,25	10.265.737,45

8.2 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

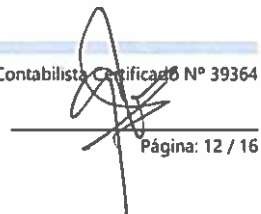
Não existem dívidas com duração residual superiores a cinco anos

Não existem dívidas cobertas por garantias reais prestadas pela entidade.

Direção



Contabilista Certificado Nº 39364



9 - Benefícios dos empregados

9.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	1,00	238,00	1,00	1.681,00
Pessoas remuneradas	1,00	238,00	1,00	1.681,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	1,00	238,00	1,00	1.681,00
Pessoas a tempo completo	0,00	0,00	1,00	1.681,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	1,00	1.681,00
Pessoas em tempo parcial	1,00	238,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	1,00	238,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	1,00	238,00	1,00	1.681,00
Masculino	1,00	238,00	0,00	0,00
Feminino	0,00	0,00	1,00	1.681,00

Os órgãos diretivos não auferem qualquer remuneração

9.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	1.725,13	11.771,21
Remunerações do pessoal	1.231,54	7.159,05
Indemnizações	0,00	1.078,85
Encargos sobre as remunerações	293,59	1.382,25
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	200,00	2.151,06

10 - Divulgações exigidas por diplomas legais

10.1 - Informação por atividade económica

Direção


9.1.

Contabilista Certificado Nº 39364



Página: 13 / 16

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	91020	
Vendas	9.333,50	9.333,50
De mercadorias	9.333,50	9.333,50
Compras	1.898,65	1.898,65
Fornecimentos e serviços externos	17.246,35	17.246,35
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7.157,15	7.157,15
Mercadorias	7.157,15	7.157,15
Número médio de pessoas ao serviço	1,00	1,00
Gastos com o pessoal	1.725,13	1.725,13
Remunerações	1.231,54	1.231,54
Outros gastos	493,59	493,59
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	9.922.953,27	9.922.953,27
Propriedades de investimento		

Informação por CAE - Quadro Comparativo (Dez 2019):

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	94991	
Vendas	25.609,00	25.609,00
De mercadorias	25.609,00	25.609,00
Compras	50.181,50	50.181,50
Fornecimentos e serviços externos	41.269,98	41.269,98
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	20.538,30	20.538,30
Mercadorias	20.538,30	20.538,30
Número médio de pessoas ao serviço	1,00	1,00
Gastos com o pessoal	11.771,21	11.771,21
Remunerações	7.159,05	7.159,05
Outros gastos	4.612,16	4.612,16
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	9.922.953,27	9.922.953,27
Propriedades de investimento		

10.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	9.333,50	0,00	0,00	9.333,50
Compras	1.898,65	0,00	0,00	1.898,65
Fornecimentos e serviços externos	17.246,35	0,00	0,00	17.246,35

Informação por mercado - Quadro Comparativo (Dez 2019):

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	25.609,00	0,00	0,00	25.609,00
Compras	50.181,50	0,00	0,00	50.181,50
Fornecimentos e serviços externos	41.269,98	0,00	0,00	41.269,98

Direção

Contabilista Certificado N° 39364

10.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprios durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

11 - Impostos e contribuições

11.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	79.382,51	48.118,82
Imposto corrente	0,00	0,00
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Tributações autónomas	0,00	0,00
Taxa efetiva de imposto	0,00	0,00

12 - Fluxos de caixa

12.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Direção

Contabilidade Certificado Nº 39364

Página: 15 / 16

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.053,27	10.573,89	10.717,24	909,92
Depósitos à ordem	342.465,52	447.834,09	365.959,90	424.339,71
Total	343.518,79	458.407,98	376.677,14	425.249,63

Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (Dez 2019):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	2.543,01	2.816.701,00	2.818.190,74	1.053,27
Depósitos à ordem	282.769,43	405.039,08	345.342,99	342.465,52
Total	285.312,44	3.221.740,08	3.163.533,73	343.518,79

Direção

Contabilista Certificado Nº 39364

[Handwritten signature and initials in blue ink]

CERTIDÃO

José Fernando Lourenço Costa, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de CASTELO BRANCO-1..

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 8 de Março de 2021.

IDENTIFICAÇÃO

NOME: FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

NIF: 502452013

Elementos para validação

Nº Contribuinte: 502452013

Cód. Validação: DXWKQ7FMUBG7

O Chefe de Finanças,

[Handwritten signature]

(José Fernando Lourenço Costa)

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte FUNDAÇÃO MANUEL
CARGALEIRO

Firma/Denominação FUNDAÇÃO MANUEL
CARGALEIRO

N.º de Identificação de Segurança Social 20007778119

N.º de Identificação Fiscal 502452013

N.º da Declaração 023154237ASCD21

Data de emissão 2021-03-08

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO
R DOS CAVALEIROS N 23
CASTELO BRANCO
6000-189 CASTELO BRANCO

Declaramos, que a entidade acima identificada tem a situação contributiva regularizada perante a Segurança Social.

Artigo 208.º do Código dos Regimes Contributivos, aprovado pela Lei n.º 110/2019, de 16 de setembro na sua versão atualizada

Esta declaração não constitui comprovativo de pagamento de contribuições, nem de outros valores e diz respeito à situação contributiva apurada até à data de emissão, não prejudicando o posterior apuramento de dívidas.

N.ºs 1 e 3 do artigo 82.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada

A declaração é válida pelo prazo de 4 meses, contado a partir da data de emissão.

Artigo 84.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada

O Diretor de Segurança Social

Nuno M. Maia
Nuno Miguel Maia

Elementos para verificação da autenticidade da declaração:

Número de Identificação - 20007778119

Código de Verificação - XV2AZEAHGMUMJ6H

Para verificar a autenticidade desta declaração aceda à Segurança Social Direta, no menu "CONTA CORRENTE-SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA" e introduza o Número de Identificação e o Código de Verificação acima indicados.

Verifique se o documento obtido corresponde a esta declaração.

Balancete Analítico
Abertura a Dezembro

Contas : 12 a 13

314 FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO
6000-189 Castelo Branco
502452013

Exercício de 2020

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo Devedor	Saldo Credor
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
Meios financeiros líquidos							
12	DEPOSITOS A ORDEM	447.834,09	23.494,38	447.834,09	23.494,38	424.339,71	0,00
124	CA-Credito Agricola	447.834,09	23.494,38	447.834,09	23.494,38	424.339,71	0,00
Total da Classe		447.834,09	23.494,38	447.834,09	23.494,38	424.339,71	0,00
Totais Balancete		447.834,09	23.494,38	447.834,09	23.494,38	424.339,71	0,00

Balancete Analítico
Abertura a Dezembro

314 FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO
6000-189 Castelo Branco
502452013

Contas : 11 a 89

Exercício de 2020

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo Devedor	Saldo Credor
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
Meios financeiros líquidos							
11	CAIXA	10.573,89	9.663,97	10.573,89	9.663,97	909,92	0,00
111	Caixa	10.573,89	9.663,97	10.573,89	9.663,97	909,92	0,00
12	DEPOSITOS A ORDEM	447.834,09	23.494,38	447.834,09	23.494,38	424.339,71	0,00
124	CA-Credito Agricola	447.834,09	23.494,38	447.834,09	23.494,38	424.339,71	0,00
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00
143	OUTROS ACTIVOS E PASSIVOS FINANC.	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00
1431	Outros activos financeiros	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00
Total da Classe		459.407,98	33.158,35	459.407,98	33.158,35	426.249,63	0,00
Contas a receber e a pagar							
21	CLIENTES	9.333,50	9.333,50	9.333,50	9.333,50	0,00	0,00
211	CLIENTES,C/C	9.333,50	9.333,50	9.333,50	9.333,50	0,00	0,00
2111	CLIENTES GERAIS	9.333,50	9.333,50	9.333,50	9.333,50	0,00	0,00
21111	CLIENTES NACIONAIS	9.333,50	9.333,50	9.333,50	9.333,50	0,00	0,00
211111	Consumidor Final	9.333,50	9.333,50	9.333,50	9.333,50	0,00	0,00
22	FORNECEDORES	7.887,48	5.887,48	7.887,48	5.887,48	2.000,00	0,00
21	FORNECEDORES,C/C	5.887,48	5.887,48	5.887,48	5.887,48	0,00	0,00
2211	FORNECEDORES GERAIS	5.887,48	5.887,48	5.887,48	5.887,48	0,00	0,00
221115	Ropel -Sociedade Transf. papel,lda	300,26	300,26	300,26	300,26	0,00	0,00
221118	Gríncop, Informatica e Copia,Lda	244,77	244,77	244,77	244,77	0,00	0,00
221120	HOTEL RAINHA D'AMELIA- ARTS & LEISU	1.844,80	1.844,80	1.844,80	1.844,80	0,00	0,00
2211123	RACAB-Radio Castelo Branco	1.599,00	1.599,00	1.599,00	1.599,00	0,00	0,00
2211125	Albigec-E.E.M.	1.898,65	1.898,65	1.898,65	1.898,65	0,00	0,00
228	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00
2281	FORNECEDORES NACIONAIS	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00
22813	COM IVA DEDUTIVEL-Tx.Normal	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00
228131	Dr. Joao Pinharanda	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00
23	PESSOAL	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	0,00	0,00
231	REMUNERAÇÕES A PAGAR	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	0,00	0,00
2312	Ao pessoal	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	0,00	0,00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	401,70	441,87	401,70	441,87	0,00	40,17
245	CONTRIBUICOES PARA A SEGUR. SOCIA	401,70	441,87	401,70	441,87	0,00	40,17
2451	Valores a pagar	390,50	429,55	390,50	429,55	0,00	39,05
2452	Fundos Compensação Trabalho FCT	11,20	12,32	11,20	12,32	0,00	1,12
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGA	6.296,30	8.879,30	6.296,30	8.879,30	0,00	2.583,00
272	DEVEDORES E CREDITORES POR ACRÊSC	2.957,30	4.433,30	2.957,30	4.433,30	0,00	1.476,00
2722	CREDITORES POR ACRÊSCIMOS DE GAST	2.957,30	4.433,30	2.957,30	4.433,30	0,00	1.476,00
7222	Remuneracoes a liquidar	5,30	5,30	5,30	5,30	0,00	0,00
27223	Outros Acrescimos Gastos	2.952,00	4.428,00	2.952,00	4.428,00	0,00	1.476,00
272231	RLGM & Associados (ROC)	2.952,00	4.428,00	2.952,00	4.428,00	0,00	1.476,00
278	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	3.339,00	4.446,00	3.339,00	4.446,00	0,00	1.107,00
2782	CONSULTORES,ASSESSOR.INTERMEDIA	3.339,00	4.446,00	3.339,00	4.446,00	0,00	1.107,00
27822	SDG-Contabilidade e Serviços, Lda	3.339,00	4.446,00	3.339,00	4.446,00	0,00	1.107,00
Total da Classe		25.018,98	25.642,15	25.018,98	25.642,15	2.000,00	2.623,17
Inventários e ativos biológicos							
31	COMPRAS	1.898,65	0,00	1.898,65	0,00	1.898,65	0,00
311	MERCADORIAS	1.898,65	0,00	1.898,65	0,00	1.898,65	0,00
3111	MERCADO NACIONAL	1.898,65	0,00	1.898,65	0,00	1.898,65	0,00
31114	Sem Direito dedução	1.898,65	0,00	1.898,65	0,00	1.898,65	0,00
32	MERCADORIAS	48.439,20	0,00	48.439,20	0,00	48.439,20	0,00
321	Mercadorias Existencias em Armazem	48.439,20	0,00	48.439,20	0,00	48.439,20	0,00
Total da Classe		50.337,85	0,00	50.337,85	0,00	50.337,85	0,00
Investimentos							
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	194,15	191,80	194,15	191,80	2,35	0,00
414	INVESTIMENTOS NOUTRAS EMPRESAS	194,15	191,80	194,15	191,80	2,35	0,00
4149	FUNDOS COMPENSAÇÃO TRABALHO	194,15	191,80	194,15	191,80	2,35	0,00
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	9.984.285,61	61.332,34	9.984.285,61	61.332,34	9.984.285,61	61.332,34
433	EQUIPAMENTO BASICO	9.922.953,27	0,00	9.922.953,27	0,00	9.922.953,27	0,00

Balancete Analítico
Abertura a Dezembro

314 FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO
6000-189 Castelo Branco
502452013

Exercício de 2020

Contas : 11 a 89

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo Devedor	Saldo Credor
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
43312	Equip. Básico c/ IVA n/ Dedutível	9.922.953,27	0,00	9.922.953,27	0,00	9.922.953,27	0,00
433121	Guaches	2.726.928,10	0,00	2.726.928,10	0,00	2.726.928,10	0,00
433122	Cerâmica Azul Individual	131.682,64	0,00	131.682,64	0,00	131.682,64	0,00
433123	Oleos	1.012.170,00	0,00	1.012.170,00	0,00	1.012.170,00	0,00
433124	Painéis de Azulejo	991.172,53	0,00	991.172,53	0,00	991.172,53	0,00
433125	Placas Ceramicas	61.000,00	0,00	61.000,00	0,00	61.000,00	0,00
433126	Cerâmicas, Teixidos Pinturas Desenhos e Gr	5.000.000,00	0,00	5.000.000,00	0,00	5.000.000,00	0,00
435	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	43.902,34	0,00	43.902,34	0,00	43.902,34	0,00
4351	Mobiliários	43.902,34	0,00	43.902,34	0,00	43.902,34	0,00
43512	Mobiliário c/ IVA n/ Dedutível	43.902,34	0,00	43.902,34	0,00	43.902,34	0,00
435121	Equip. Diverso/Mobiliário	11.099,58	0,00	11.099,58	0,00	11.099,58	0,00
435122	Equipamento Informático	10.387,97	0,00	10.387,97	0,00	10.387,97	0,00
435123	Diverso Mobiliário Escritório	22.414,79	0,00	22.414,79	0,00	22.414,79	0,00
437	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00
4371	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00
43712	Ferram.Utensílios c/ IVA n/ Dedutiv	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00
437121	Elevador Vertical Marca Metali	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00
438	DEPRECIACÕES ACUMULADAS	0,00	61.332,34	0,00	61.332,34	0,00	61.332,34
4385	Equipamentos administrativos	0,00	43.902,34	0,00	43.902,34	0,00	43.902,34
4387	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00
43871	Ferramentas e utensílios	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00
Total da Classe		9.984.479,76	61.524,14	9.984.479,76	61.524,14	9.984.287,96	61.332,34
Fundos patrimoniais							
51	Fundos Patrimoniais	0,00	4.927.941,26	0,00	4.927.941,26	0,00	4.927.941,26
511	Fundo Social	0,00	4.927.941,26	0,00	4.927.941,26	0,00	4.927.941,26
5111	Fundo Social Dinheiro	0,00	4.987,98	0,00	4.987,98	0,00	4.987,98
5112	Fundo Social/Obras	0,00	4.922.953,28	0,00	4.922.953,28	0,00	4.922.953,28
55	RESERVAS	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36
552	Outras Reservas	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36
5525	Subsídios	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36
55251	I.E.F.P./Curso I	0,00	73.744,69	0,00	73.744,69	0,00	73.744,69
55252	I.E.F.P./Curso II	0,00	13.702,67	0,00	13.702,67	0,00	13.702,67
56	RESULTADOS TRANSITADOS	137.884,18	237.645,58	137.884,18	237.645,58	137.884,18	237.645,58
561	Exercício de 1992	0,00	28,57	0,00	28,57	0,00	28,57
562	De anos Seguintes	0,00	237.617,01	0,00	237.617,01	0,00	237.617,01
563	Reg.Doc Exercício 2010	6.396,00	0,00	6.396,00	0,00	6.396,00	0,00
564	Ajustamentos 2014	97.651,98	0,00	97.651,98	0,00	97.651,98	0,00
565	Reposição Subsídio CMCB 2013	33.836,20	0,00	33.836,20	0,00	33.836,20	0,00
57	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAP PRÓPRIO	0,00	5.198.706,25	0,00	5.198.706,25	0,00	5.198.706,25
573	Subsídios	0,00	147.639,30	0,00	147.639,30	0,00	147.639,30
5931	Subsídios atribuídos	0,00	147.639,30	0,00	147.639,30	0,00	147.639,30
59311	Subsídios 2011/CM C.Branco	0,00	42.569,85	0,00	42.569,85	0,00	42.569,85
59312	Subsídios 2013/ CM C.Branco	0,00	105.069,45	0,00	105.069,45	0,00	105.069,45
5941	Doação Câmara Municipal C.Branco	0,00	22.066,95	0,00	22.066,95	0,00	22.066,95
5942	Doação Mestre Cargaleiro 2016/2019	0,00	5.029.000,00	0,00	5.029.000,00	0,00	5.029.000,00
Total da Classe		137.884,18	10.451.740,45	137.884,18	10.451.740,45	137.884,18	10.451.740,45
Gastos							
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNI	18.788,34	65,99	18.788,34	65,99	18.722,35	0,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	16.271,92	0,00	16.271,92	0,00	16.271,92	0,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	16.248,44	0,00	16.248,44	0,00	16.248,44	0,00
62212	S/ Direito a Dedução	16.248,44	0,00	16.248,44	0,00	16.248,44	0,00
6227	SERVICIOS BANCARIOS	23,48	0,00	23,48	0,00	23,48	0,00
62272	Isentos de IVA	23,48	0,00	23,48	0,00	23,48	0,00
623	MATERIAIS	476,79	65,99	476,79	65,99	410,80	0,00
6231	FERRAM. UTENS. DE DESGASTE RAPIDO	130,50	0,00	130,50	0,00	130,50	0,00
62313	Sem Direito Dedução	130,50	0,00	130,50	0,00	130,50	0,00
6233	MATERIAL DE ESCRITORIO	195,71	65,99	195,71	65,99	129,72	0,00
62332	Regime isenção ou pequen retalhista	195,71	65,99	195,71	65,99	129,72	0,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	150,58	0,00	150,58	0,00	150,58	0,00
62341	IVA NAO DEDUTIVEL	150,58	0,00	150,58	0,00	150,58	0,00
623411	-Base tributavel	123,85	0,00	123,85	0,00	123,85	0,00
623412	-IVA nao dedutiv *artº 21º,1,d)CIVA	26,73	0,00	26,73	0,00	26,73	0,00

Balancete Analítico
Abertura a Dezembro

314 FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO
6000-189 Castelo Branco
502452013

Exercício de 2020

Contas : 11 a 89

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo Devedor	Saldo Credor
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPOR	299,12	0,00	299,12	0,00	299,12	0,00
6251	DESLOCACOES E ESTADAS	299,12	0,00	299,12	0,00	299,12	0,00
62511	OUTROS	299,12	0,00	299,12	0,00	299,12	0,00
625111	-Base tributavel	261,11	0,00	261,11	0,00	261,11	0,00
625112	-IVA nao dedut.*artº.21º-1-c)*CIVA	38,01	0,00	38,01	0,00	38,01	0,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	1.740,51	0,00	1.740,51	0,00	1.740,51	0,00
6262	COMUNICACAO	277,71	0,00	277,71	0,00	277,71	0,00
62623	Selos/serv CTT-isentos artº9-CIVA	277,71	0,00	277,71	0,00	277,71	0,00
6266	DESPESAS DE REPRESENTACAO ==T.A.:	1.462,80	0,00	1.462,80	0,00	1.462,80	0,00
62661	-Base tributavel	1.341,67	0,00	1.341,67	0,00	1.341,67	0,00
62662	-IVA nao dedutiv.*artº21º-1-d)-CIVA	121,13	0,00	121,13	0,00	121,13	0,00
63	GASTOS COM O PESSOAL	1.730,43	5,30	1.730,43	5,30	1.725,13	0,00
632	REMUNERACOES DO PESSOAL	1.236,84	5,30	1.236,84	5,30	1.231,54	0,00
6321	VENCIMENTOS MENSAIS	1.235,96	5,30	1.235,96	5,30	1.230,66	0,00
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,88	0,00	0,88	0,00	0,88	0,00
63221	SUBSIDIOS DE FERIAS	0,88	0,00	0,88	0,00	0,88	0,00
632212	Subsidio Ferias	0,88	0,00	0,88	0,00	0,88	0,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	293,59	0,00	293,59	0,00	293,59	0,00
51	TAXA SOCIAL UNICA	293,59	0,00	293,59	0,00	293,59	0,00
638	Outros gastos com o pessoal	200,00	0,00	200,00	0,00	200,00	0,00
6382	OUTROS CUSTOS DIVERSOS	200,00	0,00	200,00	0,00	200,00	0,00
63823	Regime isençao ou pequen.retalhista	200,00	0,00	200,00	0,00	200,00	0,00
Total da Classe		20.518,77	71,29	20.518,77	71,29	20.447,48	0,00
Rendimentos							
71	VENDAS	0,00	9.333,50	0,00	9.333,50	0,00	9.333,50
711	*MERCADORIAS	0,00	9.333,50	0,00	9.333,50	0,00	9.333,50
7111	**MERCADO NACIONAL	0,00	9.333,50	0,00	9.333,50	0,00	9.333,50
71111	*** SECÇÃO 1 (SEDE)	0,00	9.333,50	0,00	9.333,50	0,00	9.333,50
711114	Mercadorias s/ D.D.	0,00	9.333,50	0,00	9.333,50	0,00	9.333,50
75	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	0,00	96.164,80	0,00	96.164,80	0,00	96.164,80
751	Subsid.do Estado e outr.entres publi	0,00	96.164,80	0,00	96.164,80	0,00	96.164,80
79	JUROS,DIVID.OUT.RENDIM.SIMILARES	0,00	12,84	0,00	12,84	0,00	12,84
791	JUROS OBTIDOS	0,00	12,84	0,00	12,84	0,00	12,84
7916	FCT	0,00	12,84	0,00	12,84	0,00	12,84
Total da Classe		0,00	105.511,14	0,00	105.511,14	0,00	105.511,14
Resultados							
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	48.118,82	48.118,82	48.118,82	48.118,82	0,00	0,00
8	Resultado Líquido	48.118,82	48.118,82	48.118,82	48.118,82	0,00	0,00
Total da Classe		48.118,82	48.118,82	48.118,82	48.118,82	0,00	0,00
Totais Balancete		10.725.766,34	10.725.766,34	10.725.766,34	10.725.766,34	10.621.207,10	10.621.207,10

Balancete Analítico

Abertura a Regularização

314 FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO

6000-189 Castelo Branco

502452013

Exercício de 2020

Contas : 11 a 89

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo Devedor	Saldo Credor
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
Meios financeiros líquidos							
11	CAIXA	10.573,89	9.663,97	10.573,89	9.663,97	909,92	0,00
111	Caixa	10.573,89	9.663,97	10.573,89	9.663,97	909,92	0,00
12	DEPOSITOS A ORDEM	447.834,09	23.494,38	447.834,09	23.494,38	424.339,71	0,00
124	CA-Credito Agricola	447.834,09	23.494,38	447.834,09	23.494,38	424.339,71	0,00
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00
143	OUTROS ACTIVOS E PASSIVOS FINANC.	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00
1431	Outros activos financeiros	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00
Total da Classe		459.407,98	33.158,35	459.407,98	33.158,35	426.249,63	0,00
Contas a receber e a pagar							
21	CLIENTES	9.333,50	9.333,50	9.333,50	9.333,50	0,00	0,00
211	CLIENTES,C/C	9.333,50	9.333,50	9.333,50	9.333,50	0,00	0,00
2111	CLIENTES GERAIS	9.333,50	9.333,50	9.333,50	9.333,50	0,00	0,00
21111	CLIENTES NACIONAIS	9.333,50	9.333,50	9.333,50	9.333,50	0,00	0,00
211111	Consumidor Final	9.333,50	9.333,50	9.333,50	9.333,50	0,00	0,00
22	FORNECEDORES	7.887,48	5.887,48	7.887,48	5.887,48	2.000,00	0,00
221	FORNECEDORES,C/C	5.887,48	5.887,48	5.887,48	5.887,48	0,00	0,00
2211	FORNECEDORES GERAIS	5.887,48	5.887,48	5.887,48	5.887,48	0,00	0,00
221115	Rapel -Sociedade Transf. papel,lda	300,26	300,26	300,26	300,26	0,00	0,00
221118	Grincop, Informatica e Copia,Lda	244,77	244,77	244,77	244,77	0,00	0,00
221120	HOTEL RAINHA D'AMELIA- ARTS & LEISU	1.844,80	1.844,80	1.844,80	1.844,80	0,00	0,00
2211123	RACAB-Radio Castelo Branco	1.599,00	1.599,00	1.599,00	1.599,00	0,00	0,00
2211125	Albigec-E.E.M.	1.898,65	1.898,65	1.898,65	1.898,65	0,00	0,00
228	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00
2281	FORNECEDORES NACIONAIS	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00
22813	COM IVA DEDUTIVEL-Tx.Normal	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00
228131	Dr. Joao Pinharanda	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00
23	PESSOAL	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	0,00	0,00
231	REMUNERAÇÕES A PAGAR	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	0,00	0,00
2312	Ao pessoal	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	0,00	0,00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	401,70	441,87	401,70	441,87	0,00	40,17
245	CONTRIBUIÇOES PARA A SEGUR. SOCIA	401,70	441,87	401,70	441,87	0,00	40,17
2451	Valores a pagar	390,50	429,55	390,50	429,55	0,00	39,05
2452	Fundos Compensação Trabalho FCT	11,20	12,32	11,20	12,32	0,00	1,12
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGA	6.296,30	8.879,30	6.296,30	8.879,30	0,00	2.583,00
272	DEVEDORES E CREDORES POR ACRÉSC	2.957,30	4.433,30	2.957,30	4.433,30	0,00	1.476,00
2722	CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GAST	2.957,30	4.433,30	2.957,30	4.433,30	0,00	1.476,00
27222	Remuneracoes a liquidar	5,30	5,30	5,30	5,30	0,00	0,00
27223	Outros Acrecimos Gastos	2.952,00	4.428,00	2.952,00	4.428,00	0,00	1.476,00
272231	RLGM & Associados (ROC)	2.952,00	4.428,00	2.952,00	4.428,00	0,00	1.476,00
278	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	3.339,00	4.446,00	3.339,00	4.446,00	0,00	1.107,00
2782	CONSULTORES,ASSESSOR.INTERMEDIA	3.339,00	4.446,00	3.339,00	4.446,00	0,00	1.107,00
27822	SDG-Contabilidade e Serviços, Lda	3.339,00	4.446,00	3.339,00	4.446,00	0,00	1.107,00
Total da Classe		25.018,98	25.642,15	25.018,98	25.642,15	2.000,00	2.623,17
Inventários e ativos biológicos							
31	COMPRAS	1.898,65	1.898,65	1.898,65	1.898,65	0,00	0,00
311	MERCADORIAS	1.898,65	1.898,65	1.898,65	1.898,65	0,00	0,00
3111	MERCADO NACIONAL	1.898,65	1.898,65	1.898,65	1.898,65	0,00	0,00
31114	Sem Direito dedução	1.898,65	1.898,65	1.898,65	1.898,65	0,00	0,00
32	MERCADORIAS	91.619,90	48.439,20	91.619,90	48.439,20	43.180,70	0,00
321	Mercadorias Existencias em Armazem	91.619,90	48.439,20	91.619,90	48.439,20	43.180,70	0,00
Total da Classe		93.518,55	50.337,85	93.518,55	50.337,85	43.180,70	0,00
Investimentos							
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	194,15	191,80	194,15	191,80	2,35	0,00
414	INVESTIMENTOS NOUTRAS EMPRESAS	194,15	191,80	194,15	191,80	2,35	0,00
4149	FUNDOS COMPENSAÇÃO TRABALHO	194,15	191,80	194,15	191,80	2,35	0,00
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	9.984.285,61	61.332,34	9.984.285,61	61.332,34	9.984.285,61	61.332,34
433	EQUIPAMENTO BASICO	9.922.953,27	0,00	9.922.953,27	0,00	9.922.953,27	0,00

Balancete Analítico
Abertura a Regularização

314 FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO
6000-189 Castelo Branco
502452013

Exercício de 2020

Contas : 11 a 89

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo Devedor	Saldo Credor
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
43312	Equip. Básico c/ IVA n/ Dedutível	9.922.953,27	0,00	9.922.953,27	0,00	9.922.953,27	0,00
433121	Guaches	2.726.928,10	0,00	2.726.928,10	0,00	2.726.928,10	0,00
433122	Cerâmica Azul Individual	131.682,64	0,00	131.682,64	0,00	131.682,64	0,00
433123	Oleos	1.012.170,00	0,00	1.012.170,00	0,00	1.012.170,00	0,00
433124	Painéis de Azulejo	991.172,53	0,00	991.172,53	0,00	991.172,53	0,00
433125	Placas Ceramicas	61.000,00	0,00	61.000,00	0,00	61.000,00	0,00
433126	Cerâmicas, Teixidos Pinturas Desenhos e Gr	5.000.000,00	0,00	5.000.000,00	0,00	5.000.000,00	0,00
435	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	43.902,34	0,00	43.902,34	0,00	43.902,34	0,00
4351	Mobiliários	43.902,34	0,00	43.902,34	0,00	43.902,34	0,00
43512	Mobiliário c/ IVA n/ Dedutível	43.902,34	0,00	43.902,34	0,00	43.902,34	0,00
435121	Equip. Diverso/Mobiliário	11.099,58	0,00	11.099,58	0,00	11.099,58	0,00
435122	Equipamento Informático	10.387,97	0,00	10.387,97	0,00	10.387,97	0,00
435123	Diverso Mobiliário Escritório	22.414,79	0,00	22.414,79	0,00	22.414,79	0,00
437	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00
4371	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00
43712	Ferram.Utensílios c/ IVA n/ Dedutiv	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00
437121	Elevador Vertical Marca Metali	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00
438	DEPRECIACÕES ACUMULADAS	0,00	61.332,34	0,00	61.332,34	0,00	61.332,34
4385	Equipamentos administrativos	0,00	43.902,34	0,00	43.902,34	0,00	43.902,34
4387	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00
43871	Ferramentas e utensílios	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00
Total da Classe		9.984.479,76	61.524,14	9.984.479,76	61.524,14	9.984.287,96	61.332,34
Fundos patrimoniais							
51	Fundos Patrimoniais	0,00	4.927.941,26	0,00	4.927.941,26	0,00	4.927.941,26
511	Fundo Social	0,00	4.927.941,26	0,00	4.927.941,26	0,00	4.927.941,26
5111	Fundo Social Dinheiro	0,00	4.987,98	0,00	4.987,98	0,00	4.987,98
5112	Fundo Social/Obras	0,00	4.922.953,28	0,00	4.922.953,28	0,00	4.922.953,28
55	RESERVAS	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36
552	Outras Reservas	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36
5525	Subsídios	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36
55251	I.E.F.P./Curso I	0,00	73.744,69	0,00	73.744,69	0,00	73.744,69
55252	I.E.F.P./Curso II	0,00	13.702,67	0,00	13.702,67	0,00	13.702,67
56	RESULTADOS TRANSITADOS	137.884,18	237.645,58	137.884,18	237.645,58	137.884,18	237.645,58
561	Exercício de 1992	0,00	28,57	0,00	28,57	0,00	28,57
562	De anos Seguintes	0,00	237.617,01	0,00	237.617,01	0,00	237.617,01
563	Reg.Doc.Exercício 2010	6.396,00	0,00	6.396,00	0,00	6.396,00	0,00
564	Ajustamentos 2014	97.651,98	0,00	97.651,98	0,00	97.651,98	0,00
565	Reposição Subsídio CMCB 2013	33.836,20	0,00	33.836,20	0,00	33.836,20	0,00
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAP.PRÓPRIO	0,00	5.198.706,25	0,00	5.198.706,25	0,00	5.198.706,25
593	Subsídios	0,00	147.639,30	0,00	147.639,30	0,00	147.639,30
5931	Subsídios atribuídos	0,00	147.639,30	0,00	147.639,30	0,00	147.639,30
59311	Subsídios 2011/CM C.Branco	0,00	42.569,85	0,00	42.569,85	0,00	42.569,85
59312	Subsídios 2013/ CM C.Branco	0,00	105.069,45	0,00	105.069,45	0,00	105.069,45
5941	Doação Câmara Municipal C Branco	0,00	22.066,95	0,00	22.066,95	0,00	22.066,95
5942	Doação Mestre Cargaleiro 2016/2019	0,00	5.029.000,00	0,00	5.029.000,00	0,00	5.029.000,00
Total da Classe		137.884,18	10.451.740,45	137.884,18	10.451.740,45	137.884,18	10.451.740,45
Gastos							
61	CUSTO MERCAD. VENDIDAS E MAT. CON	50.337,85	43.180,70	50.337,85	43.180,70	7.157,15	0,00
611	Mercadorias	50.337,85	43.180,70	50.337,85	43.180,70	7.157,15	0,00
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNI	18.788,34	65,99	18.788,34	65,99	18.722,35	0,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	16.271,92	0,00	16.271,92	0,00	16.271,92	0,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	16.248,44	0,00	16.248,44	0,00	16.248,44	0,00
62212	S/ Direito a Dedução	16.248,44	0,00	16.248,44	0,00	16.248,44	0,00
6227	SERVICOS BANCARIOS	23,48	0,00	23,48	0,00	23,48	0,00
62272	Isentos de IVA	23,48	0,00	23,48	0,00	23,48	0,00
623	MATERIAIS	476,79	65,99	476,79	65,99	410,80	0,00
6231	FERRAM. UTENS. DE DESGASTE RAPIDO	130,50	0,00	130,50	0,00	130,50	0,00
62313	Sem Direito Dedução	130,50	0,00	130,50	0,00	130,50	0,00
6233	MATERIAL DE ESCRITORIO	195,71	65,99	195,71	65,99	129,72	0,00
62332	Regime isenção ou pequen retalhista	195,71	65,99	195,71	65,99	129,72	0,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	150,58	0,00	150,58	0,00	150,58	0,00

Balancete Analítico
Abertura a Regularização

314 FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO
6000-189 Castelo Branco
502452013

Exercício de 2020

Contas : 11 a 89

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo Devedor	Saldo Credor
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
62341	IVA NAO DEDUTIVEL	150,58	0,00	150,58	0,00	150,58	0,00
623411	-Base tributavel	123,85	0,00	123,85	0,00	123,85	0,00
623412	-IVA nao dedutiv.*artº.21º,1,d)CIVA	26,73	0,00	26,73	0,00	26,73	0,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPOR	299,12	0,00	299,12	0,00	299,12	0,00
6251	DESLOCACOES E ESTADAS	299,12	0,00	299,12	0,00	299,12	0,00
62511	OUTROS	299,12	0,00	299,12	0,00	299,12	0,00
625111	-Base tributavel	261,11	0,00	261,11	0,00	261,11	0,00
625112	-IVA nao dedut.*artº.21º-1-c)*CIVA	38,01	0,00	38,01	0,00	38,01	0,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	1.740,51	0,00	1.740,51	0,00	1.740,51	0,00
6262	COMUNICACAO	277,71	0,00	277,71	0,00	277,71	0,00
62623	Selos/serv.CTT-isentos artº9-CIVA	277,71	0,00	277,71	0,00	277,71	0,00
6266	DESPESAS DE REPRESENTACAO ==T.A.	1.462,80	0,00	1.462,80	0,00	1.462,80	0,00
62661	-Base tributavel	1.341,67	0,00	1.341,67	0,00	1.341,67	0,00
62662	-IVA nao dedutiv.*artº21º-1-d)-CIVA	121,13	0,00	121,13	0,00	121,13	0,00
63	GASTOS COM O PESSOAL	1.730,43	5,30	1.730,43	5,30	1.725,13	0,00
632	REMUNERACOES DO PESSOAL	1.236,84	5,30	1.236,84	5,30	1.231,54	0,00
6321	VENCIMENTOS MENSAIS	1.235,96	5,30	1.235,96	5,30	1.230,66	0,00
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,88	0,00	0,88	0,00	0,88	0,00
221	SUBSIDIOS DE FERIAS	0,88	0,00	0,88	0,00	0,88	0,00
632212	Subsidio Ferias	0,88	0,00	0,88	0,00	0,88	0,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	293,59	0,00	293,59	0,00	293,59	0,00
6351	TAXA SOCIAL UNICA	293,59	0,00	293,59	0,00	293,59	0,00
638	Outros gastos com o pessoal	200,00	0,00	200,00	0,00	200,00	0,00
6382	OUTROS CUSTOS DIVERSOS	200,00	0,00	200,00	0,00	200,00	0,00
63823	Regime Isenção ou pequen retalhista	200,00	0,00	200,00	0,00	200,00	0,00
Total da Classe		70.856,62	43.251,99	70.856,62	43.251,99	27.604,63	0,00
Rendimentos							
71	VENDAS	0,00	9.333,50	0,00	9.333,50	0,00	9.333,50
711	*MERCADORIAS	0,00	9.333,50	0,00	9.333,50	0,00	9.333,50
7111	**MERCADO NACIONAL	0,00	9.333,50	0,00	9.333,50	0,00	9.333,50
71111	*** SECÇÃO 1 (SEDE)	0,00	9.333,50	0,00	9.333,50	0,00	9.333,50
711114	Mercadorias s/ D.D.	0,00	9.333,50	0,00	9.333,50	0,00	9.333,50
75	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	0,00	96.164,80	0,00	96.164,80	0,00	96.164,80
751	Subsid.do Estado e outr.entres publi	0,00	96.164,80	0,00	96.164,80	0,00	96.164,80
79	JUROS,DIVID.OUT.RENDIM.SIMILARES	0,00	12,84	0,00	12,84	0,00	12,84
791	JUROS OBTIDOS	0,00	12,84	0,00	12,84	0,00	12,84
7916	FCT	0,00	12,84	0,00	12,84	0,00	12,84
Total da Classe		0,00	105.511,14	0,00	105.511,14	0,00	105.511,14
Resultados							
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	48.118,82	48.118,82	48.118,82	48.118,82	0,00	0,00
818	Resultado Líquido	48.118,82	48.118,82	48.118,82	48.118,82	0,00	0,00
Total da Classe		48.118,82	48.118,82	48.118,82	48.118,82	0,00	0,00
Totais Balancete		10.819.284,89	10.819.284,89	10.819.284,89	10.819.284,89	10.621.207,10	10.621.207,10

Balancete Analítico
Abertura a Apuramento

314 FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO
6000-189 Castelo Branco
502452013

Exercício de 2020

Contas : 11 a 89

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo Devedor	Saldo Credor
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
Meios financeiros líquidos							
11	CAIXA	10.573,89	9.663,97	10.573,89	9.663,97	909,92	0,00
111	Caixa	10.573,89	9.663,97	10.573,89	9.663,97	909,92	0,00
12	DEPOSITOS A ORDEM	447.834,09	23.494,38	447.834,09	23.494,38	424.339,71	0,00
124	CA-Credito Agricola	447.834,09	23.494,38	447.834,09	23.494,38	424.339,71	0,00
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00
143	OUTROS ACTIVOS E PASSIVOS FINANC.	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00
1431	Outros activos financeiros	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00
	Total da Classe	459.407,98	33.158,35	459.407,98	33.158,35	426.249,63	0,00
Contas a receber e a pagar							
21	CLIENTES	9.333,50	9.333,50	9.333,50	9.333,50	0,00	0,00
211	CLIENTES,C/C	9.333,50	9.333,50	9.333,50	9.333,50	0,00	0,00
2111	CLIENTES GERAIS	9.333,50	9.333,50	9.333,50	9.333,50	0,00	0,00
21111	CLIENTES NACIONAIS	9.333,50	9.333,50	9.333,50	9.333,50	0,00	0,00
211111	Consumidor Final	9.333,50	9.333,50	9.333,50	9.333,50	0,00	0,00
22	FORNECEDORES	7.887,48	5.887,48	7.887,48	5.887,48	2.000,00	0,00
21	FORNECEDORES,C/C	5.887,48	5.887,48	5.887,48	5.887,48	0,00	0,00
2211	FORNECEDORES GERAIS	5.887,48	5.887,48	5.887,48	5.887,48	0,00	0,00
221115	Ropel -Sociedade Transf. papel,lda	300,26	300,26	300,26	300,26	0,00	0,00
221118	Grincop, Informatica e Copia,Lda	244,77	244,77	244,77	244,77	0,00	0,00
221120	HOTEL RAINHA D'AMELIA- ARTS & LEISU	1.844,80	1.844,80	1.844,80	1.844,80	0,00	0,00
2211123	RACAB-Radio Castelo Branco	1.599,00	1.599,00	1.599,00	1.599,00	0,00	0,00
2211125	Albigec-E.E.M.	1.898,65	1.898,65	1.898,65	1.898,65	0,00	0,00
228	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00
2281	FORNECEDORES NACIONAIS	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00
22813	COM IVA DEDUTIVEL-Tx.Normal	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00
228131	Dr: Joao Pinharanda	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00
23	PESSOAL	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	0,00	0,00
231	REMUNERAÇÕES A PAGAR	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	0,00	0,00
2312	Ao pessoal	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	0,00	0,00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	401,70	441,87	401,70	441,87	0,00	40,17
245	CONTRIBUIÇOES PARA A SEGUR. SOCIA	401,70	441,87	401,70	441,87	0,00	40,17
2451	Valores a pagar	390,50	429,55	390,50	429,55	0,00	39,05
2452	Fundos Compensação Trabalho FCT	11,20	12,32	11,20	12,32	0,00	1,12
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGA	6.296,30	8.879,30	6.296,30	8.879,30	0,00	2.583,00
272	DEVEDORES E CREDITORES POR ACRÉSC	2.957,30	4.433,30	2.957,30	4.433,30	0,00	1.476,00
2722	CREDITORES POR ACRÉSCIMOS DE GAST	2.957,30	4.433,30	2.957,30	4.433,30	0,00	1.476,00
7222	Remuneracoes a liquidar	5,30	5,30	5,30	5,30	0,00	0,00
27223	Outros Acrecimos Gastos	2.952,00	4.428,00	2.952,00	4.428,00	0,00	1.476,00
272231	RLGM & Associados (ROC)	2.952,00	4.428,00	2.952,00	4.428,00	0,00	1.476,00
278	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	3.339,00	4.446,00	3.339,00	4.446,00	0,00	1.107,00
2782	CONSULTORES,ASSESSOR.INTERMEDIA	3.339,00	4.446,00	3.339,00	4.446,00	0,00	1.107,00
27822	SDG-Contabilidade e Serviços, Lda	3.339,00	4.446,00	3.339,00	4.446,00	0,00	1.107,00
	Total da Classe	25.018,98	25.642,15	25.018,98	25.642,15	2.000,00	2.623,17
Inventários e ativos biológicos							
31	COMPRAS	1.898,65	1.898,65	1.898,65	1.898,65	0,00	0,00
311	MERCADORIAS	1.898,65	1.898,65	1.898,65	1.898,65	0,00	0,00
3111	MERCADO NACIONAL	1.898,65	1.898,65	1.898,65	1.898,65	0,00	0,00
31114	Sem Direito dedução	1.898,65	1.898,65	1.898,65	1.898,65	0,00	0,00
32	MERCADORIAS	91.619,90	48.439,20	91.619,90	48.439,20	43.180,70	0,00
321	Mercadorias Existencias em Armazem	91.619,90	48.439,20	91.619,90	48.439,20	43.180,70	0,00
	Total da Classe	93.518,55	50.337,85	93.518,55	50.337,85	43.180,70	0,00
Investimentos							
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	194,15	191,80	194,15	191,80	2,35	0,00
414	INVESTIMENTOS NOOUTRAS EMPRESAS	194,15	191,80	194,15	191,80	2,35	0,00
4149	FUNDOS COMPENSAÇÃO TRABALHO	194,15	191,80	194,15	191,80	2,35	0,00
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	9.984.285,61	61.332,34	9.984.285,61	61.332,34	9.984.285,61	61.332,34
433	EQUIPAMENTO BASICO	9.922.953,27	0,00	9.922.953,27	0,00	9.922.953,27	0,00

Balancete Analítico
Abertura a Apuramento

314 FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO
6000-189 Castelo Branco
502452013

Exercício de 2020

Contas : 11 a 89

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo Devedor	Saldo Credor
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
43312	Equip. Básico c/ IVA n/ Dedutível	9.922.953,27	0,00	9.922.953,27	0,00	9.922.953,27	0,00
433121	Guaches	2.726.928,10	0,00	2.726.928,10	0,00	2.726.928,10	0,00
433122	Cerâmica Azul Individual	131.682,64	0,00	131.682,64	0,00	131.682,64	0,00
433123	Oleos	1.012.170,00	0,00	1.012.170,00	0,00	1.012.170,00	0,00
433124	Painéis de Azulejo	991.172,53	0,00	991.172,53	0,00	991.172,53	0,00
433125	Placas Cerâmicas	61.000,00	0,00	61.000,00	0,00	61.000,00	0,00
433126	Cerâmicas, Teixidos Pinturas Desenhos e Gr	5.000.000,00	0,00	5.000.000,00	0,00	5.000.000,00	0,00
435	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	43.902,34	0,00	43.902,34	0,00	43.902,34	0,00
4351	Mobiliários	43.902,34	0,00	43.902,34	0,00	43.902,34	0,00
43512	Mobiliário c/ IVA n/ Dedutível	43.902,34	0,00	43.902,34	0,00	43.902,34	0,00
435121	Equip. Diverso/Mobiliário	11.099,58	0,00	11.099,58	0,00	11.099,58	0,00
435122	Equipamento Informático	10.387,97	0,00	10.387,97	0,00	10.387,97	0,00
435123	Diverso Mobiliário Escritório	22.414,79	0,00	22.414,79	0,00	22.414,79	0,00
437	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00
4371	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00
43712	Ferram.Utensílios c/ IVA n/ Dedutiv	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00
437121	Elevador Vertical Marca Metali	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00
438	DEPRECIACÕES ACUMULADAS	0,00	61.332,34	0,00	61.332,34	0,00	61.332,34
4385	Equipamentos administrativos	0,00	43.902,34	0,00	43.902,34	0,00	43.902,34
4387	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00
43871	Ferramentas e utensílios	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00	0,00	17.430,00
Total da Classe		9.984.479,76	61.524,14	9.984.479,76	61.524,14	9.984.287,96	61.332,34
Fundos patrimoniais							
51	Fundos Patrimoniais	0,00	4.927.941,26	0,00	4.927.941,26	0,00	4.927.941,26
511	Fundo Social	0,00	4.927.941,26	0,00	4.927.941,26	0,00	4.927.941,26
5111	Fundo Social Dinheiro	0,00	4.987,98	0,00	4.987,98	0,00	4.987,98
5112	Fundo Social/Obras	0,00	4.922.953,28	0,00	4.922.953,28	0,00	4.922.953,28
55	RESERVAS	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36
552	Outras Reservas	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36
5525	Subsídios	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36	0,00	87.447,36
55251	I.E.F.P./Curso I	0,00	73.744,69	0,00	73.744,69	0,00	73.744,69
55252	I.E.F.P./Curso II	0,00	13.702,67	0,00	13.702,67	0,00	13.702,67
56	RESULTADOS TRANSITADOS	137.884,18	237.645,58	137.884,18	237.645,58	137.884,18	237.645,58
561	Exercício de 1992	0,00	28,57	0,00	28,57	0,00	28,57
562	De anos Seguintes	0,00	237.617,01	0,00	237.617,01	0,00	237.617,01
563	Reg.Doc.Exercício 2010	6.396,00	0,00	6.396,00	0,00	6.396,00	0,00
564	Ajustamentos 2014	97.651,98	0,00	97.651,98	0,00	97.651,98	0,00
565	Reposição Subsídio CMCB 2013	33.836,20	0,00	33.836,20	0,00	33.836,20	0,00
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAP.PRÓPRIO	0,00	5.198.706,25	0,00	5.198.706,25	0,00	5.198.706,25
593	Subsídios	0,00	147.639,30	0,00	147.639,30	0,00	147.639,30
5931	Subsídios atribuídos	0,00	147.639,30	0,00	147.639,30	0,00	147.639,30
59311	Subsídios 2011/CM C Branco	0,00	42.569,85	0,00	42.569,85	0,00	42.569,85
59312	Subsídios 2013/ CM C.Branco	0,00	105.069,45	0,00	105.069,45	0,00	105.069,45
5941	Doação Câmara Municipal C Branco	0,00	22.066,95	0,00	22.066,95	0,00	22.066,95
5942	Doação Mestre Cargaleiro 2016/2019	0,00	5.029.000,00	0,00	5.029.000,00	0,00	5.029.000,00
Total da Classe		137.884,18	10.451.740,45	137.884,18	10.451.740,45	137.884,18	10.451.740,45
Gastos							
61	CUSTO MERCAD. VENDIDAS E MAT. CON	50.337,85	50.337,85	50.337,85	50.337,85	0,00	0,00
611	Mercadorias	50.337,85	50.337,85	50.337,85	50.337,85	0,00	0,00
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNI	18.788,34	18.788,34	18.788,34	18.788,34	0,00	0,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	16.271,92	16.271,92	16.271,92	16.271,92	0,00	0,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	16.248,44	16.248,44	16.248,44	16.248,44	0,00	0,00
62212	S/ Direito a Dedução	16.248,44	16.248,44	16.248,44	16.248,44	0,00	0,00
6227	SERVICOS BANCARIOS	23,48	23,48	23,48	23,48	0,00	0,00
62272	Isentos de IVA	23,48	23,48	23,48	23,48	0,00	0,00
623	MATERIAIS	476,79	476,79	476,79	476,79	0,00	0,00
6231	FERRAM. UTENS. DE DESGASTE RAPIDC	130,50	130,50	130,50	130,50	0,00	0,00
62313	Sem Direito Dedução	130,50	130,50	130,50	130,50	0,00	0,00
6233	MATERIAL DE ESCRITORIO	195,71	195,71	195,71	195,71	0,00	0,00
62332	Regime isenção ou pequen.retalhista	195,71	195,71	195,71	195,71	0,00	0,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	150,58	150,58	150,58	150,58	0,00	0,00

Balancete Analítico
Abertura a Apuramento

314 FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO
6000-189 Castelo Branco
502452013

Exercício de 2020

Contas : 11 a 89

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo Devedor	Saldo Credor
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
62341	IVA NAO DEDUTIVEL	150,58	150,58	150,58	150,58	0,00	0,00
623411	-Base tributavel	123,85	123,85	123,85	123,85	0,00	0,00
623412	-IVA nao dedutiv.*artº 21º,1.d)CIVA	26,73	26,73	26,73	26,73	0,00	0,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPOR	299,12	299,12	299,12	299,12	0,00	0,00
6251	DESLOCACOES E ESTADAS	299,12	299,12	299,12	299,12	0,00	0,00
62511	OUTROS	299,12	299,12	299,12	299,12	0,00	0,00
625111	-Base tributavel	261,11	261,11	261,11	261,11	0,00	0,00
625112	-IVA nao dedut.*artº 21º-1-c)*CIVA	38,01	38,01	38,01	38,01	0,00	0,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	1.740,51	1.740,51	1.740,51	1.740,51	0,00	0,00
6262	COMUNICACAO	277,71	277,71	277,71	277,71	0,00	0,00
62623	Selos/serv.CTT-isentos artº9-CIVA	277,71	277,71	277,71	277,71	0,00	0,00
6266	DESPESAS DE REPRESENTACAO ==T.A.	1.462,80	1.462,80	1.462,80	1.462,80	0,00	0,00
62661	-Base tributavel	1.341,67	1.341,67	1.341,67	1.341,67	0,00	0,00
62662	-IVA nao dedutiv.*artº21º-1-d)-CIVA	121,13	121,13	121,13	121,13	0,00	0,00
63	GASTOS COM O PESSOAL	1.730,43	1.730,43	1.730,43	1.730,43	0,00	0,00
632	REMUNERACOES DO PESSOAL	1.236,84	1.236,84	1.236,84	1.236,84	0,00	0,00
6321	VENCIMENTOS MENSAIS	1.235,96	1.235,96	1.235,96	1.235,96	0,00	0,00
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,88	0,88	0,88	0,88	0,00	0,00
221	SUBSIDIOS DE FERIAS	0,88	0,88	0,88	0,88	0,00	0,00
632212	Subsidio Ferias	0,88	0,88	0,88	0,88	0,00	0,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	293,59	293,59	293,59	293,59	0,00	0,00
6351	TAXA SOCIAL UNICA	293,59	293,59	293,59	293,59	0,00	0,00
638	Outros gastos com o pessoal	200,00	200,00	200,00	200,00	0,00	0,00
6382	OUTROS CUSTOS DIVERSOS	200,00	200,00	200,00	200,00	0,00	0,00
63823	Regime isençao ou pequen.retailista	200,00	200,00	200,00	200,00	0,00	0,00
Total da Classe		70.856,62	70.856,62	70.856,62	70.856,62	0,00	0,00
Rendimentos							
71	VENDAS	9.333,50	9.333,50	9.333,50	9.333,50	0,00	0,00
711	*MERCADORIAS	9.333,50	9.333,50	9.333,50	9.333,50	0,00	0,00
7111	**MERCADO NACIONAL	9.333,50	9.333,50	9.333,50	9.333,50	0,00	0,00
71111	*** SECÇÃO 1 (SEDE)	9.333,50	9.333,50	9.333,50	9.333,50	0,00	0,00
711114	Mercadorias s/ D.D.	9.333,50	9.333,50	9.333,50	9.333,50	0,00	0,00
75	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	96.164,80	96.164,80	96.164,80	96.164,80	0,00	0,00
751	Subsid.do Estado e outr.entres publi	96.164,80	96.164,80	96.164,80	96.164,80	0,00	0,00
79	JUROS,DIVID.OUT.RENDIM.SIMILARES	12,84	12,84	12,84	12,84	0,00	0,00
791	JUROS OBTIDOS	12,84	12,84	12,84	12,84	0,00	0,00
7916	FCT	12,84	12,84	12,84	12,84	0,00	0,00
Total da Classe		105.511,14	105.511,14	105.511,14	105.511,14	0,00	0,00
Resultados							
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	153.629,96	231.536,47	153.629,96	231.536,47	0,00	77.906,51
811	Resultado antes de impostos	105.511,14	105.511,14	105.511,14	105.511,14	0,00	0,00
818	Resultado Líquido	48.118,82	126.025,33	48.118,82	126.025,33	0,00	77.906,51
Total da Classe		153.629,96	231.536,47	153.629,96	231.536,47	0,00	77.906,51
Totais Balancete		11.030.307,17	11.030.307,17	11.030.307,17	11.030.307,17	10.593.602,47	10.593.602,47

2020
RELATÓRIO
& CONTAS

FUNDAÇÃO
CARGALEIRO
CASTELO BRANCO

ÍNDICE

Handwritten signature and initials in blue ink.

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO 2020	4
MUSEU	6
VISITANTES	7
COLEÇÃO	9
INVENTÁRIO	10
SISTEMA DE GESTÃO DE INVENTÁRIO	12
CONSERVAÇÃO PREVENTIVA	13
CEDÊNCIA TEMPORÁRIA	17
EXPOSIÇÕES E PROJETOS ARTÍSTICOS	19
EDUCAÇÃO - PROGRAMA DO SERVIÇO EDUCATIVO	22
VISITAS ORIENTADAS	23
ATIVIDADES COMPLEMENTARES EM FORMATO DE ATELIER	25
OFICINAS DE FÉRIAS ESCOLARES	25
DATAS ESPECIAIS	27
BIBLIOTECA	31
COLABORAÇÕES, PROTOCOLOS E OUTRAS PARCERIAS	33
PROGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO PARA O PÚBLICO	39
REDES SOCIAIS	49
ENTREVISTAS, DOCUMENTÁRIOS	49

Manuel Cargaleiro
p.r. 2020



| Detalhe do
painel de azulejos
executado por Manuel
Cargaleiro para a Igreja
de São Tomás de
Aquino, em agosto de
2020.

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO 2020

Breve análise do desempenho de 2020



O ano de 2020 ficou marcado pela crise decorrente da pandemia Covid-19, o que veio implicar uma redução significativa de receita de bilheteira, afetando de igual modo a dinamização das atividades previstas para um ano que se esperava dinâmico, **marcado pelos 30 anos da Fundação Manuel Cargaleiro e pelos 15 anos do Museu Cargaleiro em Castelo Branco.**

Diante da emergência sanitária causada pelo alto número de casos de contágio do novo coronavírus, em março de 2020, o mundo começou a viver uma situação sem precedentes. A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica o COVID-19 como uma pandemia e recomenda que os Estados tomem uma série de medidas restritivas para impedir a sua propagação, especialmente o distanciamento físico e social. Considerada uma das medidas mais eficientes no combate ao vírus, o isolamento social exigiu o fecho e a suspensão de inúmeras atividades, tendo assim impacto diretamente na dinâmica social e económica, e afetando bastante aquelas que envolvem maior concentração de pessoas.

De um dia para o outro, os museus foram forçados a fechar portas e a interromper as suas atividades. Tudo ficou em suspenso, no entanto a nossa preocupação foi adaptarmo-nos ao universo virtual, retomando assim o contato para dialogar com o público.

Além da presença no meio digital, as instituições começaram a preocupar-se em trabalhar de forma mais estratégica em direção a soluções e ações mais sustentáveis, a médio e longo prazo. Houve igualmente uma preocupação interna da instituição como: a manutenção e gestão de recursos humanos, sustentabilidade financeira, manutenção física do edifício, das coleções e as suas dificuldades administrativas e de segurança, restaurando a confiança do público, e sobretudo uma reflexão mais ampla relacionada ao lugar do museu na sociedade diante dessa nova realidade global e do seu papel na comunidade.

Acresce que o encerramento do Museu Cargaleiro e as previsíveis circunstâncias, levaram a Fundação a cancelar a maioria das atividades previstas para o ano de 2020, mantendo algumas atividades educativas através dos meios digitais.

Apesar de todas as contingências, imprevisibilidade, o Conselho de Administração da Fundação Manuel Cargaleiro, agradece de forma especial ao Público que nos visitou, e a todos os parceiros institucionais validando a nossa atuação e ajudando a Fundação a cumprir a sua missão.

O ano de 2020 representou a continuidade dos trabalhos desenvolvidos, ao nível do inventário das obras de arte do acervo da Fundação Manuel Cargaleiro e também do seu espólio documental, fotográfico e dando também este ano, um destaque ao arquivo sonoro doado pelo artista em maio de 2020. A partir de agosto de 2020, começou a ganhar forma a estrutura o planeamento de uma nova exposição, prevista para o início de 2021.

Foi nosso propósito que a atividade da Fundação Manuel Cargaleiro transmitisse excelência, rigor, originalidade, surpresa e ousadia nas várias áreas a que nos dedicamos.

A Fundação Manuel Cargaleiro, tem sempre presente uma avaliação das ações culturais, pedagógicas e sociais desenvolvidas de modo a projetar dinâmicas futuras. Contudo para a dinamização de atividades externas é necessário um trabalho interno muito intenso e de estudo que nem sempre é visível e compreensível dada a morosidade dos processos inerentes, num esforço que envolve todos os colaboradores na Fundação Manuel Cargaleiro e que torna possível a realização das ações tanto no plano interno como externo.

Del. J. K.
R.
P. S.

MUSEU

O Museu da Fundação Manuel Cargaleiro, designado por Museu Cargaleiro, é único no contexto do panorama cultural português, pela qualidade e especificidade do seu acervo. É um dos locais a não perder por quem visita Castelo Branco e pretende conhecer a Obra do Mestre Cargaleiro, bem como outros núcleos artísticos e históricos excecionais que integram a Coleção, incorporados por doação de Manuel Cargaleiro, na sua vertente de colecionador. A singularidade dos objetos artísticos que se apresentam revela um dos mais interessantes museus do território.

O Museu Cargaleiro tem como missão: estudar, inventariar, conservar, interpretar, expor e divulgar a Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro. Este singular acervo museológico possui características únicas que conferem ao museu uma importante ação de interpretação de diferentes realidades artísticas e históricas através de uma programação que se pretende diversificada. A excelência da Coleção que o Museu Cargaleiro apresenta exige uma responsabilidade acrescida na programação, que se orienta por rigorosos objetivos de conservação e salvaguarda deste acervo que se manifesta no trabalho quotidiano, contínuo, e menos mediático.



| Museu Cargaleiro - Sala dedicada a obras realizadas por Manuel Cargaleiro nos anos 60.

VISITANTES

Fundação em números

Durante o ano de 2020 o Museu Cargaleiro recebeu **3827 visitantes**, salientando-se como no ano anterior, a afluência em maior número nos meses de fevereiro, agosto e setembro.

Como já foi referido anteriormente, 2020, foi um ano atípico, com quebra significativa de visitantes e de atividades dinamizadas, devido ao contexto de pandemia. Os meses de março, abril e maio eram os meses de maior afluência de público escolar com cerca de 90% da agenda ocupada com grupos, que posteriormente ficaram anuladas.

Os visitantes são, na sua maioria, provenientes do território nacional, tendo-se registado a entrada de 280 visitantes estrangeiros. Apresentamos uma leitura gráfica quanto à tipologia dos visitantes, evolução de públicos e meios de divulgação do Museu Cargaleiro.

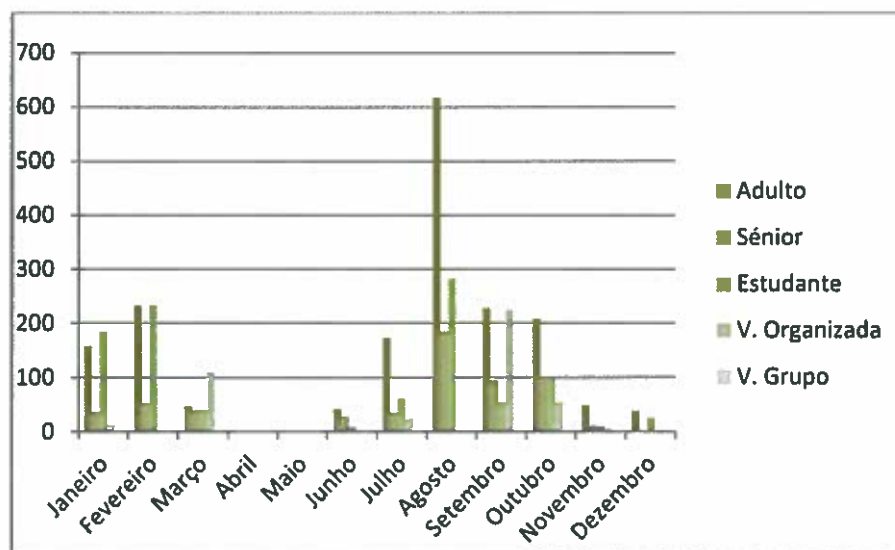


Gráfico referente à estatística dos visitantes do Museu Cargaleiro durante o ano de 2020

Handwritten signature and initials in blue ink.

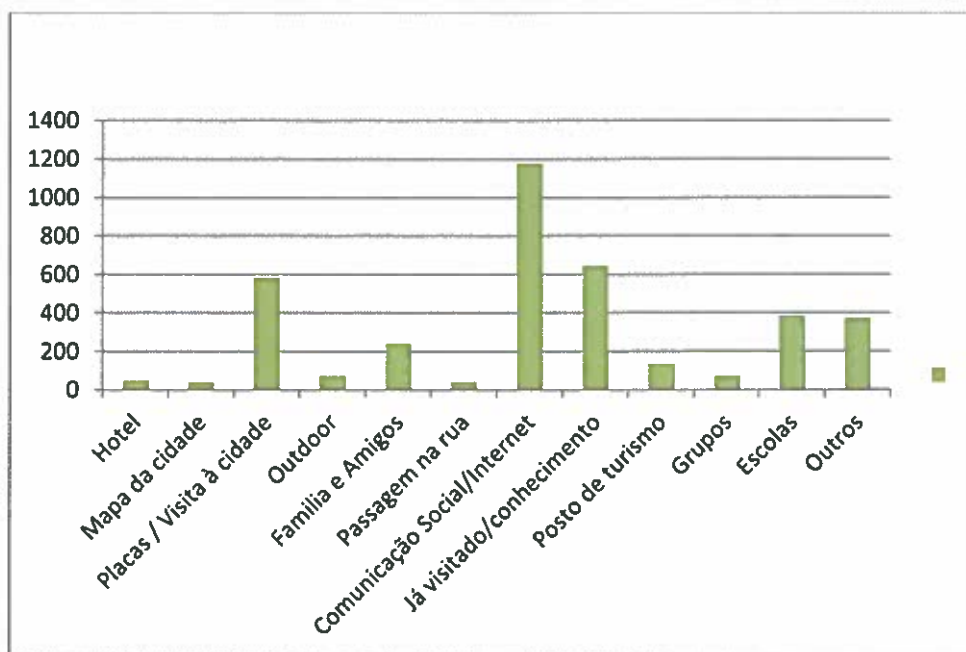


Gráfico referente a estatística de meios de divulgação do Museu Cargaleiro

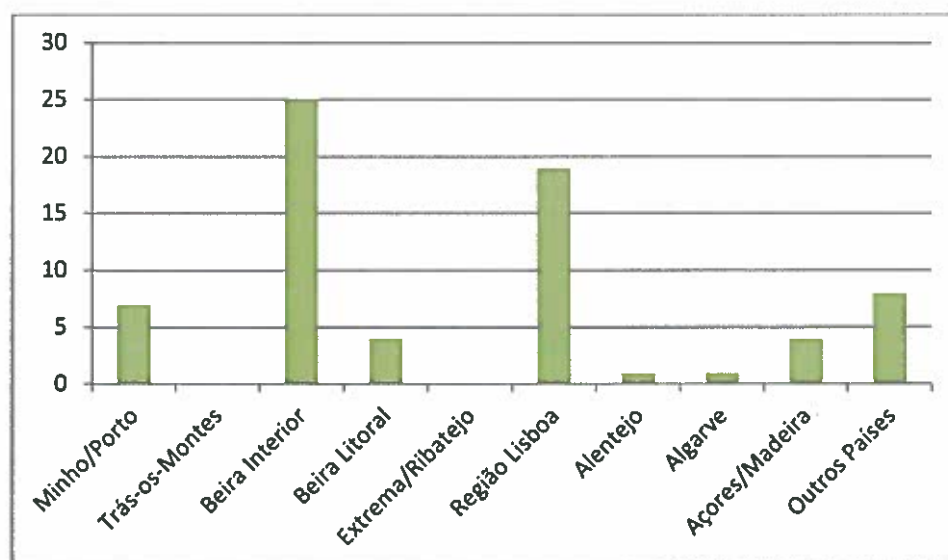


Gráfico referente a estatística por regiões

COLEÇÃO



A Coleção da **Fundação Manuel Cargaleiro** representa uma grande referência nacional e internacional pela excelência das obras de arte incorporadas por doação de **Manuel Cargaleiro**.

A génese da Coleção coincide com o início da atividade artística de **Manuel Cargaleiro**, no final dos anos 40, considerando que nessa altura a visão do artista já lhe conferia o sentido de preservar parte das obras que criava, e que atualmente se encontram no respetivo acervo. O seu contacto com inúmeros artistas e o seu interesse pelo conhecimento da história nacional e internacional fomentaram a constante recolha e preservação de inúmeras obras. Aquando da criação da **Fundação Manuel Cargaleiro**, em Janeiro de 1990, o artista doa uma parte considerável da sua coleção pessoal para dar lugar ao início formal da Coleção da Fundação então constituída e consubstanciada até aos dias de hoje com uma incorporação selecionada e contínua de obras que o artista e colecionador tem reunido criteriosamente.

O objetivo genérico da Coleção segue naturalmente o percurso artístico de **Manuel Cargaleiro**, nas diversas fases artísticas que atravessa, e nos contactos que realiza no decorrer da sua interação com o mundo da Arte. Para além das suas obras, é expresso pelo artista um interesse em múltiplas perspetivas da criação artística, destacando-se a integração de diversos núcleos de obras de arte que remetem para áreas e épocas históricas distintas. É, por isso, marcante o trabalho de pesquisa e estudo que **Manuel Cargaleiro** permanentemente realiza, para desenvolver a sua produção artística, sempre fiel à sua herança cultural portuguesa e com carácter inovador e arrojado, enquadrada num espírito ousadamente moderno. Assumindo a representação de diversas tendências artísticas, num acervo com mais de dez mil obras, que evidencia o forte cariz museológico e didático da Coleção da **Fundação Manuel Cargaleiro**, a qual representa um caso único no panorama nacional e internacional.

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and the letters 'MB' and 'O.R.'.

Deste modo, e evidenciando o esforço do trabalho desenvolvido pelos colaboradores da Fundação Manuel Cargaleiro, a gestão da Coleção da Fundação prossegue um rigoroso tratamento, estudo, documentação e inventariação das obras incorporadas, e que seguem as normas nacionais e internacionais respeitantes às diversas áreas de atuação da gestão da Coleção.

A conservação, preservação, inventariação e divulgação do património é uma linha principal de trabalho do Museu Cargaleiro.



| Mestre Cargaleiro nas Reservas do Museu, em Castelo Branco

Inventário

O processo de inventário de todos os bens culturais incorporados na Coleção, por doação de Manuel Cargaleiro à Fundação, visa a identificação e registo de cada obra, e integra a respetiva documentação, tendo por base a Lei-quadro dos Museus Portugueses – Lei n.º 47/2004, de 19 de Agosto. Tendo o mesmo iniciado em março de 2008, o seu desenvolvimento cumpre-se com os respetivos procedimentos assinalados à data. Ressalvando-se que as normas de inventário foram estabelecidas tendo em

conta as Normas Gerais de Inventário do antigo Instituto Português de Museus, atual Direção-Geral do Património Cultural.

Deste modo o ano de 2020, resultou numa análise do trabalho já desenvolvido e na continuidade do mesmo tendo sempre em consideração a atualização dos procedimentos inerentes ao bom desenvolvimento do mesmo, tal como o respetivo registo, estudo, manuseamento e conservação preventiva. Procedeu-se à contínua aquisição de material técnico para o necessário manuseamento e marcação do registo de inventário das obras da Coleção.

Em 2020 o processo de inventário passou ainda pela gestão e organização do espólio fotográfico e documental, (onde se incluem cartazes e convites de exposições realizadas pelo artista), no tratamento da informação na base de dados do programa Matriz. Iniciou-se a produção das fichas individuais de objeto (ficha de inventário e documentação anexa) bem como a atualização do livro de Tombo, com a indicação do número total de objetos na coleção, a sua descrição e respetivo número de inventário. Foi iniciado o trabalho de revisão e atualização do inventário da coleção.

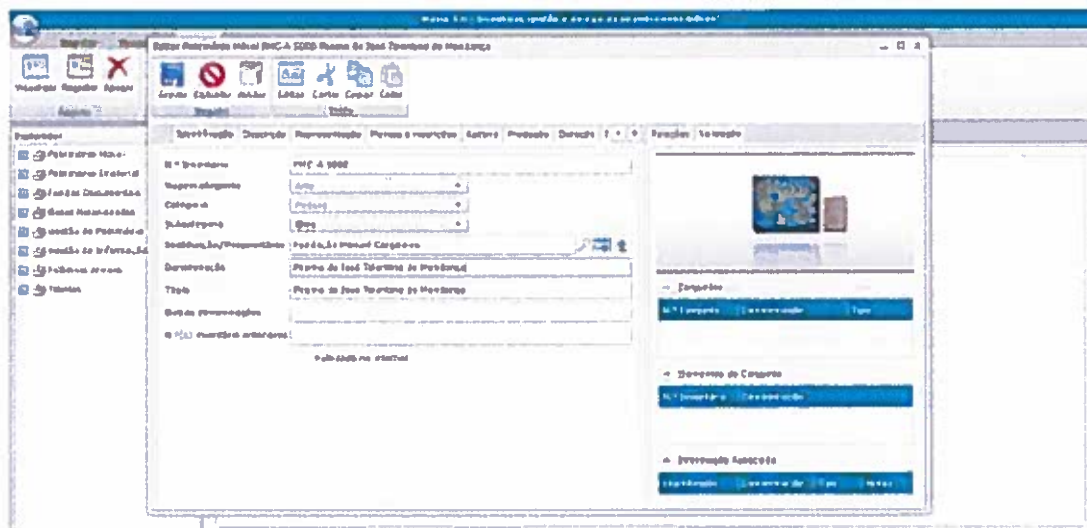
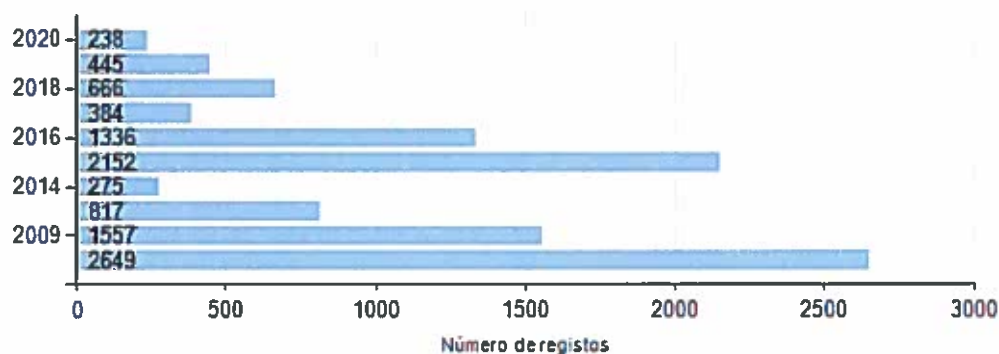


Imagem relativa ao registo e pesquisa no sistema de gestão de inventário “Matriz 3.0”

Sistema de Gestão de Inventário

O sistema de gestão de inventário utilizado em anos anteriores têm correspondido ao trabalho desenvolvido pelo que se realizou a celebração de contrato de continuidade de licença do "Matriz 3.0" entre a Fundação Manuel Cargaleiro com a empresa *Squad* do grupo *Magnetik*, sendo realizada a manutenção anual do respetivo programa em outubro 2020. O *Matriz 3.0* consiste no "software" de referência nacional para o inventário, gestão e divulgação em linha de Património Cultural (móvel, imóvel e imaterial) e Natural. O *Matriz 3.0* resulta da revisão de paradigma na gestão do património, verificada nos últimos anos, quer ao nível nacional, quer internacional, com expressão em desenvolvimentos de carácter técnico e tecnológico, programático e, inclusivamente jurídico e normativo. Destaca-se a conformidade do *Matriz 3.0* com a Norma ISO 21127:2006 (Informação e Documentação), ontologia de referência em vigor ao nível internacional desde 2006 para a estruturação, gestão e interoperabilidade de informação relativa a bens patrimoniais. A respetiva versão da solução *Matriz 3.0* assenta sobre um conjunto inovador de tecnologias que aproximam a elevada disponibilidade e flexibilidade de aplicações baseadas na rede digital para uma maior interatividade e facilidade de uso.



| Gráfico relativo à inserção anual de registos no sistema de gestão de inventário

A Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro compreende obras de Cerâmica, Desenho, Escultura, Gravura, Pintura, e Têxteis, apresentando assim uma grande diversidade da

Handwritten signature and initials in blue ink, including "M.C." and "R.S." with a checkmark.

obra realizada e da obra adquirida que emerge e se cruza pelo notável percurso artístico de Manuel Cargaleiro. Em dezembro de 2020 encontravam-se inseridos 10519 registos das obras da Coleção, registos referentes às obras da autoria do Mestre Manuel Cargaleiro e referentes a outros artistas nacionais e estrangeiros, incluindo-se núcleos temáticos, no respetivo sistema de gestão de inventário - *Matriz 3.0*.

De realçar a constante necessidade de atualização dos registos já realizados tanto ao nível de integração de informação atualizada como ao nível de novos dados sobre as obras bem como dos seus autores.

Conservação Preventiva

A Conservação Preventiva das obras da Coleção é um processo contínuo que contempla o estudo e as condições das obras em exposição e das obras em reserva, sendo essencial para a salvaguarda da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro. Mensalmente é realizado o processo de verificação mensal dos valores ambientais, designadamente de temperatura e humidade relativa dos espaços onde se encontram as obras da Coleção, considerando-se os recursos existentes para a respetiva atuação. Continuamente é efetuada uma verificação das condições estruturais dos espaços e do estado das obras de arte da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro. Uma atenta análise e descrição do estado de conservação, bem como das condições de acondicionamento são vitais para assegurar a estabilização de todo o acervo artístico e histórico.

Durante o ano de 2020, foi possível dar continuidade ao estabelecimento de cooperação com o Departamento de Conservação e Restauro do Instituto Politécnico de Tomar e a Fundação Manuel Cargaleiro, sendo realizado um trabalho de conservação e restauro de uma pintura de Manuel Cargaleiro, com o seguinte número de inventário: FMC-A 659 (Manhattan Transfer, 1986). A obra foi devidamente restaurada e devolvida à Fundação Manuel Cargaleiro no dia 20 de outubro de 2020. A mesma foi acondicionada na reserva do Museu.

Prof. J. B.
Rêgo



Manuel Cargaleiro (1927-)
Manhattan Transfer, 1986
Óleo sobre tela, 146 x 114 cm
Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro | FMC-A 659

A intervenção foi executada pelas alunas do Curso de Mestrado em Conservação e Restauro, sob orientação da Professora Carla Rêgo, numa estreita articulação com Manuel Cargaleiro na qualidade de autor da respetiva obra.

No dia 20 de outubro, foram ainda entregues pela Fundação Manuel Cargaleiro no Instituto Politécnico de Tomar (ao Laboratório de Conservação e Restauro -área de Pintura e Escultura), as seguintes obras da autoria de Manuel Cargaleiro, para restauro:

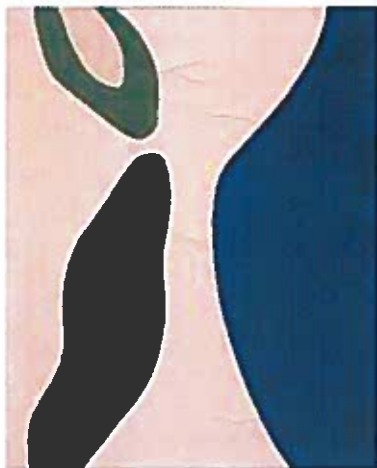


Manuel Cargaleiro (1927-)
Voyage à Salzbourg, 1970
Pintura a óleo sobre tela, 73,8x50,5cm

Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro | FMC-A 549

[Estado de conservação] A obra possui destacamentos e perda de camada cromática superficial.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Manuel Cargaleiro (1927-)

Lubricité du Bouc, 1967

Pintura a óleo sobre tela, 41 x 33 cm

Fundação Manuel Cargaleiro | FMC-A 623

[Estado de conservação] A obra possui destacamentos ativos, dois graves ao centro e em cima, fissuras, craquelês.



Manuel Cargaleiro (1927-)

Vert-Blanc Rouge, 1961

Pintura a óleo sobre contraplacado, 33x24cm

Fundação Manuel Cargaleiro | FMC-A 674

[Estado de conservação] A obra apresenta destacamento da superfície pictórica na zona branca da composição.



Manuel Cargaleiro (1927-)

Composição Geométrica Nº16, 1972-1990

Pintura a óleo sobre tela, 61 x 50 cm

Fundação Manuel Cargaleiro | FMC-A 744

[Estado de conservação] A obra possui destacamentos da camada pictórica.



Manuel Cargaleiro (1927-)

Fleurs Bleus, 1984

Pintura a óleo sobre tela, 27 x 22,5 cm

Fundação Manuel Cargaleiro | FMC-A 1303

[Estado de conservação] A obra possui destacamentos da camada cromática.

Ao nível dos espaços das reservas foram realizadas diversas verificações e atualizações do acondicionamento das obras, considerando um planeamento orientado para a tipologia de obras que se encontram nos diversos equipamentos.

Cedência Temporária

A excelência da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro tem despoletado diversos pedidos de cedência temporária de obras, com especial destaque para as obras da autoria de Manuel Cargaleiro. As solicitações são analisadas e validadas pelo Conselho de Administração da Fundação Manuel Cargaleiro caso se verifiquem todos os elementos necessários de conservação, movimentação e exposição das obras, com o objetivo de divulgação cultural da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro.

Exposição “PONTOS.PT”

Cedência | Tapeçaria “Festa na Cidade Imaginária”

No âmbito da exposição “Pontos. Pt”, organizada pelos municípios de Castelo Branco e Portalegre, na Universidade de Salamanca (USAL) entre os dias 30 de outubro de 2020 e 28 de fevereiro de 2021, na Sala de Exposições Hospedería Fonseca, foi cedida (a título de empréstimo), no dia 16 de outubro de 2020, pela Fundação Manuel Cargaleiro, para esta exposição a Tapeçaria “Festa na Cidade Imaginária”.



(1) Manuel Cargaleiro (1927)

Grande festa na cidade imaginária c.1991

Fio de lã policromado, tecelagem manuel (Tapeçaria de Portalegre), 200x249cm

Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro FMC-A 2198



(2) Cartaz da exposição e capa do catálogo

Val. 0.1.
da K
ny

Esta exposição decorreu no âmbito da cooperação transfronteiriça com o país vizinho, desenvolvendo uma cultura de colaboração ativa, fortalecendo e estimulando dessa forma os laços de participação, criando um crescimento sustentável e reforçando a componente da cooperação com Espanha e a consolidação de redes e parcerias existentes. Na exposição “Pontos.pt” estão patentes tapeçarias de portalegre e colchas de bordade de Castelo Barncó, exemplares dos séculos XVII e XVIII, mas também peças bordadas mais modernas, consolidadas do novo fabrico de colchas, relançado entre 1939 e 1940.

Exposição Externa

“A essência da Cor” no Seixal

A exposição «A Essência da Cor», foi inaugurada no dia 15 de janeiro de 2020, na Oficina de Artes Manuel Cargaleiro, no Seixal, ficando a mesma patente no edifício até ao dia 27 de dezembro. A mostra deu a conhecer um conjunto de serigrafias e litografia, propriedade do artista.



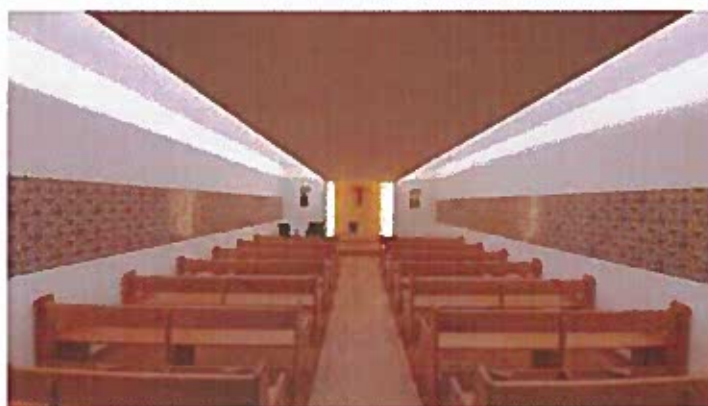
| Cartaz de divulgação da Exposição “A essência da Cor”

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large 'B' and 'M.C.'.

PROJETOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS

Painel para a Igreja de São Tomás de Aquino

Foi inaugurado no dia 3 de agosto de 2020, o painel de azulejos instalado nas paredes laterais da Capela da Misericórdia, na Paróquia de S. Tomás de Aquino, em Lisboa. Este é o mais recente trabalho do artista, realizado na Fábrica Viúva Lamego.



| Painel de azulejos realizado por Manuel Cargaleiro para a Igreja de S. Tomás de Aquino, em Lisboa

No dia da inauguração, que contou com um grupo restrito de amigos, devido às medidas para contenção do Covid-19, o Mestre Cargleiro disse que “Fazer isto é como escrever uma oração. Quis fazer esta riqueza para Deus, como uma pessoa simples que faz o ramo mais bonito para Deus.”

O painel em cerâmica, apresenta um motivo que se repete, e que é, segundo o artista «uma cruz desconstruída”. Os azulejos, em branco, vermelho, verde, amarelo e azul vibrantes, que surgem em losangos e círculos, são pontuados, aqui e ali, por um

Handwritten signatures and initials in blue ink.

triângulo revestido a folha de ouro. Esse detalhe permite também leituras distintas da obra, consoante a iluminação que recebe. «Não sabia o que ia fazer, mas sabia que deveria ser três coisas: algo simples, algo meu e uma riqueza para Deus», declarou o pintor e ceramista de 93 anos, após a bênção da obra, pelo pároco, P. Nélio Pita.

Integração na Comissão de Honra de Embaixadores em Itália

O Mestre Manuel Cargaleiro, foi nomeado para integrar a Comissão de Honra de Embaixadores em Itália e no Mundo de “Ravello Costa d’Amalfi 2020”. Entre outros, integram também esta comissão de honra: Enzo Biffi Gentili (Curador), Nicoletta Mantovani (Presidente da Fundação Luciano Pavarotti) e Giovanni Tommaso.



| Logótipo da candidatura de Ravello e da Costa de Amalfi, a

"Capital da Cultura 2020", em Itália, executado pelo Mestre Manuel Cargaleiro.

Recordamos que o Mestre Manuel Cargaleiro, aclamado mundialmente como um dos grandes ceramistas e pintores contemporâneos, foi distinguido em Itália com o título "Magister Civitatis Amalfie", no âmbito das comemorações da XVII edição do "Capodanno Bizantino". Em 2017, foi galardoado com o título de cidadão honorário da Costa de Amalfi; um importante reconhecimento pelo legado que o Mestre Cargaleiro produziu nas diversas cidades daquele território da província de Salerno.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "J.F.", "B", "RZ", and "K".

Edição do Livro “Amália”

No dia da comemoração do centenário do nascimento da diva do fado português, (23 de julho de 2020), o Jornal do Fundão lançou o livro "Amália: A raiz e a voz". Com ilustração da capa da autoria do arquiteto Álvaro Siza Vieira, o livro, contou com textos e edicatórias de diversos artistas de diferentes expressões. Entre eles, o Mestre Manuel Cargaleiro, David Mourão-Ferreira, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Carlos do Carmo, Camané, Manuel Alegre, Sérgio Godinho, Gisela João, Pedro Abrunhosa, Maria João Pires, Rui Vieira Nery, Rui Zink, António Valdemar, Arnaldo Saraiva, Custódio Castelo, Alberto Sardinha, David Ferreira e de Vitor Pavão dos Santos.



| Capa do Livro “Amália”, com desenho de Siza Vieira, edição do Jornal do Fundão

EDUCAÇÃO - PROGRAMA DO SERVIÇO EDUCATIVO

A pandemia tem vindo a afectar o quotidiano e a situação da população portuguesa (e mundial) de forma diferenciada, conforme a geografia, a idade e a área profissional, e também a situação económica e social. E se a cultura é reconhecidamente dos sectores mais prejudicados pelo confinamento que estamos a viver, há subsectores nesta área também particularmente atingidos, sendo um deles o dos serviços educativos e do acesso dos mais jovens às artes e à fruição cultural.

Num período de pandemia, que se prolongou até ao final do ano de 2020, defrontamo-nos com um conjunto de constrangimentos que condicionaram o dia a dia do Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro, na realização de uma série de projetos e iniciativas programadas e previstas para este ano.

De forma a colmatar esta situação, a Fundação repensou e reinventou o seu serviço educativo, lançando novos projetos, em modalidade online, colocando, desta forma, à disposição da comunidade educativa iniciativas de promoção da arte e do conhecimento, à distância, através das redes sociais e do envio de propostas através de email, para os contactos da base de dados.

Foi sem dúvida um ano atípico, mas dando continuidade à ação em torno de dois eixos fundamentais: a coleção e o público. A programação visou a diversificação da oferta e a sua adequação às necessidades dos diferentes públicos-alvo.

Aproveitámos os períodos de interrupção das atividades letivas para proporcionar a crianças dos 6 aos 10 anos outros momentos de aprendizagem, na perspectiva de educação não formal.

Embora sem o contato direto e permanente com os seus públicos, que se revela assim fundamental na gestão que o serviço educativo faz desses dados para potenciar as suas atividades dirigindo-as em função das necessidades de quem solicita os seus serviços, mas também como elemento fulcral à percepção dos públicos autónomos e dos não públicos. Este contato permite igualmente ao serviço educativo a percepção da reação dos participantes às alterações na programação, permitindo assim perceber a melhor forma de rentabilizar recursos, através da criação de tipologias de visita

transversais a diversas exposições ou através de uma amplificação da oferta ao nível da criação de modelos de visita pagos, que tem o seu reverso em outras visitas gratuitas por forma a fazer face aos visitantes com menos recursos económicos.

O Serviço Educativo mantém as linhas orientadoras da programação sempre com uma perspetiva de inclusão que tem vindo a desenvolver desde a sua formação, proporcionando uma aproximação e envolvimento com todos os segmentos de público – escolas, famílias, adultos e séniores - nas suas atividades educativas com vista ao desenvolvimento do pensamento crítico e tendo sempre como ponto de partida a coleção da Fundação Manuel Cargaleiro e as exposições patentes.

A Fundação Manuel Cargaleiro através do Serviço Educativo desenvolve assim uma vasta ação formativa dirigida ao público em geral, às crianças, jovens e adultos.

O Serviço Educativo tem vindo progressivamente a complementar o programa escolar com programas dedicados aos públicos individuais e famílias. São frequentes e relevantes os projetos realizados com parcerias com escolas, desde o ensino pré-escolar ao secundário bem como as colaborações com o ensino superior, e outras instituições para a criação de novas formas de participação cultural.

O propósito de estimular os diferentes públicos à descoberta e a criatividade e a autonomia esteve no centro das atividades desenvolvidas pelo Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro em 2020.

Visitas Orientadas

As visitas orientadas permitiram momentos de partilha e de conhecimento sobre a Fundação Manuel Cargaleiro permitindo estimular o diálogo e o debate com o propósito de incentivar o desenvolvimento do espírito questionador, liberto e curioso.

A visita orientada procura contextualizar as obras expostas, motivar o observador a fazer associações e identificações na perspetiva de acolher diferentes modos de ver. Foi estimulado o diálogo entre obras e entre educador e visitante, tendo em vista o desenvolvimento da autonomia de quem nos visita na relação com a obra de arte.



O trabalho realizado ao longo do ano 2020 proporcionou aos grupos escolares e outros grupos organizados um programa diversificado num enquadramento e contextualização identificativos da entidade e do território, de modo a dar a conhecer a produção artística moderna e contemporânea pela transmissão de conhecimentos dos vários núcleos expositivos do espaço museológico.

Os grupos escolares continuam a representar uma grande maioria dos utilizadores da programação do Serviço Educativo sendo também um dos motivos do crescimento ao nível do número de visitantes no Museu Cargaleiro, no entanto no ano de 2020, e por razões de contexto de pandemia, não se verificou essa grande afluência, tendo sido desmarcadas e canceladas todas as marcações previstas para os meses de março, abril, maio e junho, prolongando-se esta realidade no arranque do novo ano letivo 2020-2021.

Atividades Complementares em Formato de Atelier

As Oficinas ofereceram a possibilidade de descoberta do património da Fundação Manuel Cargaleiro ao longo de percursos temáticos, que conjugam a componente teórica e dialogante com a realização de pequenos momentos de experimentação nos espaços da Fundação Manuel Cargaleiro, reforçando a dinâmica de comunicação adaptada a diferentes públicos. Procura-se refletir sobre a curiosidade como ferramenta fundamental no processo de aprendizagem. De entre as atividades mais solicitadas continua a prevalecer a atividade de pintura em azulejo.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Oficinas de Férias Escolares

O Serviço Educativo propõe a realização de atividades criativas nas férias escolares com diversas temáticas repletas de muita dinâmica e inúmeras ações de expressão plástica. Os programas que o Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro tem desenvolvido ao longo destes anos destinam-se à faixa etária entre os 6 e os 10 anos.

Através da experiência adquirida e de novas aprendizagens procura-se alicerçar o desenvolvimento dos conteúdos e dinâmicas através da procura contínua de criação de estímulos e de motivação de novas práticas educacionais tendo como ponto de partida o contacto com a Arte. As atividades têm sempre uma componente lúdica e pedagógica.

No ano 2020 participaram nas oficinas de Férias escolares, dinamizadas através dos meios digitais nas épocas de Carnaval, Páscoa, Verão e Natal **90 crianças**.



| Registo de participantes em atividade de Serviço Educativo

O Serviço Educativo propôs ao longo do ano desafios no âmbito das expressões plásticas das ciências experimentais, do movimento e da expressão corporal, valorizando a curiosidade, a criatividade, a experiência e a vivência em grupo, proporcionando férias recheadas de experiências incríveis que lhes irão ficar na memória.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



| Cartaz de divulgação da Oficina de férias de Carnaval » realizada no dia 05 de março de 2019. Atividades realizadas presencialmente no Museu Cargaleiro



| Cartazes de divulgação das Oficinas de Páscoa » realizadas nas semanas de 09 a 12 de abril e de 16 a 18 de abril de 2019. Atividades realizadas on-line



| Cartazes de divulgação das Oficinas de Verão I e II » realizadas de 25 a 28 de junho e de 02 a 05 de julho e de 03 a 06 de setembro de 2019. Atividades realizadas on-line

Handwritten signatures and initials in blue ink.



| Cartaz de divulgação da Oficina de Natal » realizada de 18 a 20 de dezembro de 2019. Atividades realizadas on-line.

Dias Especiais

30 Anos da Fundação Manuel Cargaleiro

Em 2020 assinalamos 30 anos da Fundação Manuel Cargaleiro. Festejamos mais um número redondo na história da instituição, os 30 anos da fundação, contados a partir da data (31 de janeiro, de 1990) em que através de escritura pública e reconhecida por portaria publicada em *Diário da República* II série nº 124, de 30 de maio de 1990, se instituiu a Fundação Manuel Cargaleiro.

A história da Fundação Manuel Cargaleiro cruza-se com o percurso de Manuel Cargaleiro numa perspetiva de entendimento da sua produção artística e da sua vertente de colecionador, em prol do estudo e da divulgação da Arte e da Cultura. Assinalamos a data de forma simbólica, trazendo à memória, através de uma visão nostálgica do passado (sem cair em nostalgia), múltiplos registos fotográficos, fatos e acontecimentos que ajudaram a construir a história da vida e obra do pintor, ceramista e colecionador Manuel Cargaleiro e da fundação que instituiu.

Handwritten notes in blue ink: "Ar." with an arrow pointing to the top right, "K" with a circle around it, and "R2" below it.



| Mostra do registo biográfico e fotográfico do Artista em retrospectiva de 1990 a 2020, patente na entrada do edifício contemporâneo do Museu Cargaleiro, de 31 de janeiro a 16 de março de 2020.

Dia Internacional dos Museus

A celebração do Dia Internacional dos Museus iniciou-se a 18 de maio de 1977, por proposta do ICOM – Conselho Internacional de Museus (organismo da UNESCO), adotando uma temática anual. Em 2020, o foco recaiu no tema “Museus para a Igualdade:Diversidade e Inclusão”



| Cartaz de divulgação e registo da atividade _ Dia

Internacional dos Museus

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Foi integrado no programa de celebração, um estudo de públicos através da aplicação de questionário on-line a decorrer de 11 a 22 de maio. O inquérito visou conhecer o perfil dos públicos e avaliar o funcionamento dos Museus durante a pandemia do COVID-19 e compreender o nível participativo nas atividades online. Responderam ao inquérito on line cerca de 50 participantes.

Através do link:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQL5dbkTIAYQdUPQ83I35upzBr0zC6kNt7iQZJP86vpge2ugviOw/viewform?usp=sf_link

15º ANIVERSÁRIO DO MUSEU

O Museu Cargaleiro, assinalou no dia 9 de setembro, de forma simbólica e restritiva, devido ao contexto de pandemia, os quinze anos de abertura ao público. Numa parceria entre a Fundação e a Câmara Municipal de Castelo Branco, a data foi assinalada com o mote “Há festa no Museu”.



| Cartaz de divulgação do 15º aniversário do Museu Cargaleiro

Para além da entrada gratuita, para os visitantes, o dia culminou com um momento musical interpretado pelo quarteto albacastrense ONFACE.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Logo pela manhã, o presidente da Câmara Municipal, Coronel José Augusto Alves, na companhia do diretor executivo da Fundação, Arquiteto João Teixeira, e o vereador da cultura, professor Carlos Semedo, assistiram à incorporação de uma nova obra, na exposição Manuel Cargaleiro – Vida e Obra, intitulada “Bairro Alto”, realizada pelo Mestre Cargaleiro em 1995.

O presidente da autarquia relembrou o dia 9 de setembro de 2005, “como um dia importante para a vida cultural da cidade e para toda a região por sermos os depositários de uma colecção ímpar – pela dimensão e valor artístico - de obras suas e de seus contemporâneos, tem no Museu o seu lado mais visível. É um dos espaços culturais mais visitados do concelho e a sua localização, no coração da chamada zona histórica é um marco em termos de qualificação da relação do cidadão com a cidade”. Neste dia foi ainda revelado o tema da próxima exposição que irá ser inaugurada no Museu Cargaleiro, tendo como previsão o último trimestre deste ano, e que segundo o arquiteto João Teixeira “irá dar destaque a quase centena e meia de desenhos inéditos da autoria do Mestre Cargaleiro, numa retrospectiva desde os anos 50 até à atualidade”. A exposição tem como comissário o Dr. João Pinharanda (Historiador de Arte, diretor do Instituto Camões em Paris e Conselheiro cultural da embaixada de Portugal).



| Registo fotográfico do dia do 15º aniversário do Museu Cargaleiro

Handwritten signature and initials in blue ink.

BIBLIOTECA

A Biblioteca do Museu Cargaleiro constitui-se em 2011, com o objetivo de centralizar os fundos documentais existentes na Fundação Manuel Cargaleiro. Detentora de um vasto acervo bibliográfico, verificou-se a necessidade de criar este espaço de leitura e consulta, situada no piso de entrada do edifício histórico e sede da Fundação Manuel Cargaleiro. Disponibilizando ao público cerca de três mil títulos, a Arte é o tema principal deste acervo incorporado pelo artista Manuel Cargaleiro, destinando-se a utilizadores que necessitem de informação especializada nesta área. Considerando a importância deste espólio bibliográfico, a Fundação Manuel Cargaleiro tem desenvolvido diversas ações para a disponibilização do mesmo, designadamente ao nível da necessária e respetiva catalogação.



| Participantes em atividade dinamizada pelo Serviço Educativo

A Biblioteca é um espaço de leitura de presença e acesso condicionado, podendo aceder aos fundos documentais qualquer cidadão, nacional ou estrangeiro, maior de 12 anos, cujas áreas temáticas de pesquisa se situem no âmbito da História da Arte e das Artes Visuais. De forma a promover um acesso mais orientado foram tidos em consideração alguns pontos de definição deste serviço, nomeadamente ao nível do horário de acesso e condições de utilização.

Apesar das limitações financeiras e logísticas a Fundação Manuel Cargaleiro tem promovido o estudo, definição e planeamento do respetivo desenvolvimento de



trabalho técnico, com vista a permitir uma consulta externa mais orientada das publicações existentes na Biblioteca.

Pretende-se que nos próximos anos este seja um espaço de leitura de referência para quem investiga e aspira conhecer o mundo da Arte nas suas múltiplas aceções. No decorrer do ano de 2020, o Mestre Cargaleiro doou mais um grande acervo de livros, revistas para integrar na Biblioteca, estando o seu inventário, seleção a ser feita pelos colaboradores do Museu Cargaleiro.

COLABORAÇÕES, PROTOCOLOS E PARCERIAS

No âmbito das parcerias e protocolos, a Fundação Manuel Cargaleiro continua a desenvolver esforços no sentido de beneficiar sinergias com instituições essenciais para a sua atividade, tendo em vista a concretização dos seus objetivos numa perspetiva de correlação com o território.

Em 2020, manteiveram-se os diversos protocolos de cooperação com entidades de âmbito cultural e pedagógico já estabelecidos, nomeadamente com o Instituto Politécnico de Tomar, Produtora de Atividades Culturais-Alma Azul e Conservatório Regional de Castelo Branco e também com o Instituto Politécnico de Castelo Branco, embora a assinatura do referido protocolo tenha ficado adiada devido ao contexto de pandemia.

Este protocolo com o Instituto Politécnico de Castelo Branco, visa o apoio para o estudo e planeamento dos trabalhos no Museu da Cerâmica e também no apoio ao inventário e catalogação do espólio da Biblioteca da Fundação.

Mantiveram-se ainda as parcerias com as instituições Educativas.

Instituições Educativas

ESE – Escola Superior de Educação

Estágio curricular | Licenciatura em Educação Básica – Iniciação à prática Profissional em Contextos não formais.

Estava prevista o desenvolvimento de estágio curricular, num total de 60 horas divididas entre os meses de março, abril e maio de 2020, no entanto, devido ao contexto de pandemia, o mesmo ficou anulado.

Handwritten signature and initials in blue ink.

ETEPA - Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense

Estágio do 2º ano do Curso Profissional de Animador Sociocultural

Desenvolvimento de estágio da aluna Beatriz Afonso, onde participou em apresentação de propostas para a dinâmica do Serviço Educativo. Devido ao contexto de pandemia, não foi possível dinamizar atividades de modo presencial.

Junta de Freguesia de Castelo Branco

Decorreu na Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro, no dia 4 de julho a apresentação do Prémio Internacional de Poesia António Salvado. A iniciativa foi organizada pela Junta de freguesia de Castelo Branco, sendo estabelecidos contactos *via on line* com os participantes convidados que se encontravam em Espanha.



| Apresentação do Prémio Internacional de Poesia António Salvado, na Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "P.F.", "B", and "RZ".

Cultura Vibra

Concertos / Noites Azuladas na Praça Manuel Cargaleiro

No seguimento de anos anteriores e no âmbito do projeto de gestão e dinamização cultural da Câmara Municipal de Castelo Branco "Cultura Vibra" realizaram-se quatro concertos de música Jazz, nas noites de 03 e 04 de julho, na Praça Manuel Cargaleiro, intitulados "Noites Azuladas", para os quais o Museu Cargaleiro prestaram o respetivo apoio e colaboração ao evento.



| Divulgação do evento "Noites Azuladas"

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "P.L.", "se", "R", and "ruy".

Instituições Internacionais

A Fundação Manuel Cargaleiro tem procurado o estabelecimento de uma estreita colaboração com diversas instituições internacionais considerando o âmbito de estudo, promoção e divulgação da Vida e Obra de Manuel Cargaleiro.

Hélène Bailly Gallery

Esta entidade, ainda que no âmbito do mercado da Arte, assume uma extrema importância na relação que iniciou em 2015 com a Fundação Manuel Cargaleiro, no âmbito da representação exclusiva da Obra de Manuel Cargaleiro, em Paris.

Fundação Aristides Sousa Mendes



Manuel Cargaleiro (1927-)

Engadine c. 1990

Litografia a 20 cores (E.A) sobre papel Arches 300gr

Dim: 76.1x60.6cm

A mancha: 60.6x50cm

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

“Engadine”, foi a litografia que o Mestre Manuel Cargaleiro escolheu e ofereceu para o representar na exposição coletiva de homenagem a Aristides de Sousa Mendes, que inaugurou no dia 12 de outubro em 2020 em Bordéus (França). A exposição “1940- Exílio para a Vida” reúne arquivos, documentos iconográficos e audiovisuais, franceses e portugueses, e uma coletiva de obras que restauram com força o contexto e a ação salvífica do cônsul português em Bordéus, Aristides de Sousa Mendes.

Da autoria da Comissão Aristides de Sousa Mendes, com curadoria científica de Marie-Christine Volovitch-Tavarès, Claudia Ninhos e Victor Pereira, a exposição decorre no Arquivo Departamental, até ao dia 30 de dezembro. Partilhamos o texto “Engadine, uma imagem de liberdade” da autoria do Dr. João Pinharanda (Conselheiro cultural junto da Embaixada de Portugal em França, Director do Camões - Centro cultural português de Paris e Comissário-geral português da Temporada cruzada Portugal-França 2022), o qual integra o catálogo da exposição “1940- Exílio para a Vida” “A obra de Manuel Cargaleiro, mestre que renovou a cerâmica e a azularia de revestimento logo na década dos seus primeiros trabalhos, nos anos de 1950, tem outros terrenos de afirmação e abertura: a pintura, mais conhecida pelas numerosas exposições realizadas; o desenho mais intimista e menos mostrado em público; e uma sucessão de técnicas de reprodução de imagens originais, a gravura, a litografia, a serigrafia... Do mesmo modo que o azulejo oferece as suas cores, os seus brilhos e os seus padrões às paredes das cidades transformando-lhes a luz e os espaços, as referidas técnicas de reprodução ajudam a democratizar o acesso dos públicos à obra de arte permitindo-nos possuir imagens de grandes mestres. É o papel que pode desempenhar a litografia que Manuel Cargaleiro escolheu para o representar nesta exposição de homenagem a Aristides de Sousa Mendes. Esta obra pode ser analisada sob diferentes prismas. Se pensarmos que vem com a indicação expressa do autor para que seja vendida revertendo o produto dessa venda para a causa dos que defendem a perpetuação da memória do Cônsul de Bordéus havemos, por via da generosidade que a acompanha, de lhe ganhar imediata adesão. Se a virmos do ponto de vista técnico, saberemos que a litografia, sendo um processo mecânico, tem uma tradição e um prestígio que a colocam na imediata continuidade dos diferentes tipos de gravura. A capacidade de encontrar nas gradações de cores

aplicadas uma enorme riqueza de nuances e transparências, revela a mão do Mestre e também a qualidade da reprodução.

Mas, finalmente, se olharmos a imagem com os olhos de quem procura um sentido e um sentimento para o que vê é que podemos obter maior satisfação. Esta litografia oferece-nos uma sùmula das características e qualidades que o artista cultiva dentro de uma poética onde a abstracção nunca esquece a observação atenta da natureza. Cargaleiro cria uma imagem de enorme energia, velocidade e dinamismo: redes de linhas brancas, sucessivamente interrompidas e desencontradas, estreitado e alargando perspectivas mas criando sempre movimentos ascensionais e de vertigem; linhas que se desmancham, que contêm e deixam *escapar* uma sucessão de manchas, umas azuladas, outras vermelhas e outras brancas ou ainda uma padronização dispersa de pequenos pontos vermelhos. Toda esta complexa dinâmica de cores, linhas e formas, que nos lembra um vibrante e alegre xadrez de bandeiras ao vento, assenta sobre um fundo de verdes diversos entre si. É assim que percebemos a variedade da natureza que Cargaleiro quer evocar ao intitular a obra de Engadine, nome de um dos mais belos e famosos vales dos Alpes suíços. O que aqui, adivinhamos é a altura dos picos, a profundidade do longo vale, a força dos ventos, a dispersa e activa presença humana, as manchas profundas dos lagos, os restos das neves e os trilhos de montanha... Ao olharmos atent

amente esta paisagem, ao viajarmos nela, sentimo-nos livres através da liberdade do autor e podemos pensar ainda a liberdade que habitava a mente e guiava as acções de Sousa Mendes, que esta exposição coletiva celebra.”

Texto do Dr. João Pinharanda - Conselheiro cultural junto da Embaixada de Portugal em França, Director do Camões - Centro cultural português de Paris, Comissário-geral português da Temporada cruzada Portugal- França 2022



PROGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO PARA O PÚBLICO

Um dos objetivos que a Fundação Cargaleiro procurou cumprir no decorrer do ano para dar uma maior visibilidade à programação, como forma de atrair visitantes, foi focar-se numa comunicação direcionada.

Foi assim planeada e estruturada a página eletrónica da Fundação, disponibilizada em linha [<http://www.fundacaomanuelcargaleiro.pt/>] em janeiro de 2015, e que tem uma constante atualização dos conteúdos, designadamente no que concerne à divulgação de eventos e atividades, bem como de materiais disponíveis para venda.

A divulgação da Fundação e das atividades que desenvolveu e cooperou no ano de 2020 passou pelos meios de comunicação social, com grande enfoque na imprensa local. Com base na gestão de uma base de dados destas notícias emitidas, deu-se continuidade ao processo de "clipping" de forma a coligir as notícias veiculadas pelos órgãos de comunicação sobre a Fundação Manuel Cargaleiro.

Considerando, entre outras informações, as notas informativas remetidas para os meios de comunicação social locais, verificou-se em 2019 a divulgação das seguintes:

M.C. X *B* *J.R.*
nes

Museu Cargaleiro vai ser ampliado

In Jornal do Fundão, janeiro 2020

/ CULTURA / Nova sala abrirá este ano

Museu Cargaleiro vai ser ampliado

O Museu Cargaleiro vai ser ampliado este ano com a abertura de novas salas expostas dedicadas à coleção de cerâmica do mestre Manuel Cargaleiro. O projeto está há muito a ser localizado, tal é o número de peças guardadas em acervo. O espaço vai ser instalado no antigo quartel da GNR, nas traseiras do antigo Governo Civil. "É um desejo que tenho há muito. Ampliar a área dedicada à cerâmica, porque é uma fase muito importante da minha vida", sustentou ao *JP* Manuel Cargaleiro que reuniu com a Câmara de Castelo Branco que vai apoiar este projeto. Está igualmente em processo de montagem uma exposição de desenhos de Manuel Cargaleiro. A seleção está a cargo de João Pinharanda, investigador



de arte, diretor do Instituto Camões em Paris e conselheiro cultural da Embaixada de Portugal e que será o coordenador desta exposição de desenhos no Museu Cargaleiro. Estes projetos

marcam um virar de página no Museu que abriu em Castelo Branco em 2005, no "Solar dos Cavaleiros", um palácio construído no século XVIII e ainda num edifício contemporâneo do século XXI. A Fundação Manuel Cargaleiro, com sede em Castelo Branco, é detentora de uma vasta coleção de peças de arte, doadas por Manuel Cargaleiro que na sua vida reuniu o papel de colecionador. "No arquivo do museu existem milhares de peças, que nunca foram expostas e que estão a ser tratadas e que darão para fazer três museus como este", exemplifica Manuel Cargaleiro que não esconde "gostaria que existisse mais rotações de peças do que está a acontecer".

C.B.

/ CASTELO BRANCO



Museu Cargaleiro vai ter mais arte 12

Cargaleiro duas vezes "ouro"

In Jornal do Fundão, fevereiro 2020

Handwritten notes in blue ink: "M. C." and "20/02/2020".

// CASTELO BRANCO / Dia da Cidade com quatro distinções

Cargaleiro duas vezes "Ouro"

Artista já tinha sido agraciado há três anos. Cidade albicastrense comemora 249 anos no dia 20 de março

Célia Domingues

O artista Manuel Cargaleiro vai, pela segunda vez, receber a Medalha de Ouro do município de Castelo Branco. A mesma distinção foi-lhe entregue em 2017.

"O mestre Manuel Cargaleiro, ceramista e pintor reconhecido a nível nacional e internacional, já participou em exposições particulares e coletivas nos quatro cantos do mundo. Natural do distrito de Castelo Branco, o seu contributo para o enriquecimento da oferta cultural presente na cidade é inestimável, numa coleção que conta com mais de 300 obras no Museu Cargaleiro", explica, em comunicado, o município de Castelo Branco que aprovou recentemente a distinção de mais três personalidades no Dia da Cidade, a 20 de março.

Manuel Cargaleiro recebeu em 2017, também com Luís Correia presidente da Câmara, a medalha de ouro de Castelo Branco durante a assembleia municipal comemorativa dos 246 anos da elevação a cidade.

Esta decisão foi tomada, por unanimidade, em reunião privada do executivo, sendo que a



Manuel Cargaleiro



Arnaldo Brás



Fernando Dias de Carvalho



Maria de Lurdes Pombo

proposta foi apresentada pelo presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia. Na mesma reunião, a maioria socialista rejeitou a proposta do PSD de ter também distinguida a Escuderia de Castelo Branco, premiada nacional e internacionalmente pelos eventos que organiza no concelho.

Além da atribuição da medalha de ouro da cidade ao mestre Manuel Cargaleiro, o executivo decidiu ainda distinguir mais três personalidades ligadas a

Castelo Branco: O médico Fernando Dias de Carvalho, o grande impulsionador do Hospital Amato Lusitano (HAL); o atual presidente da Assembleia Municipal, Arnaldo Brás; e a fundadora da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM), Maria de Lurdes Pombo.

A distinção vai decorrer a 20 de março, dia em que Castelo Branco celebra os 249 anos de elevação a cidade.

Oficina de Carnaval

In Jornal do Fundão, fevereiro 2020

Handwritten signature and initials in blue ink.



Município Distingue quatro personalidades com medalha de ouro

In Povo da Beira, fevereiro 2020

Município distingue quatro personalidades com a medalha de ouro

O Município de Castelo Branco vai distinguir Manuel Cargaleiro, Fernando Dias de Carvalho, Arnaldo Brito e Maria de Lourdes Pombal pelo relevante serviço prestado à cidade.

A distinção vai decorrer a 20 de março, dia em que Castelo Branco celebra os 243 anos de elevação à cidade.

Luís Correia, autarca de Castelo Branco, propôs, nos reuniões da Câmara municipal, a atribuição de medalhas de ouro a estas quatro personalidades, que foi aprovada por unanimidade.

O senhor Manuel Cargaleiro, carismático e punter reconhecido a nível nacional e internacional, já participou em exposições pormenorizadas e coletivas em quatro salas do município.

Natural do distrito Castelo Branco, "o seu contributo para o enriquecimento da oferta cultural presente na cidade é inestimável, numa coleção que conta com mais de 300 obras no Museu Cargaleiro", destaca o autarca, em comunicado.

Fernando Dias de Carvalho, médico pediatra, foi o grande impulsionador do Hospital Amato Imanuel e o seu primeiro diretor (1971 a 1994). Os trabalhos desenvolvidos no CIEP - Casa da Infância e Juventude - e do APPACTIM de Castelo Branco - Associação Portuguesa de Fono e Amigos do Cão Albinos Deficiente Mental.

"Um verdadeiro humanista que dedicou a sua vida ao bem dos mais vulneráveis, incansável, merece para além dos seus cargos de



Natural do distrito Castelo Branco, "o seu contributo para o enriquecimento da oferta cultural presente na cidade é inestimável, numa coleção que conta com mais de 300 obras no Museu Cargaleiro", destaca o autarca, em comunicado.

caru político que ocupou, entre os anos 2010 como Vereador (1998 - 2011) e Vice-Presidente (2011 - 2017) da Câmara Municipal de Castelo Branco, Arnaldo Brito e atualmente, Presidente do Direção da Associação Lúmen - Associação de Desenvolvimento desde 1998.

"A sua ação contribuiu para o desenvolvimento da sociedade, propôs um novo modelo de desenvolvimento e em combate as desigualdades e à violência doméstica, ao apoiar uma organização e estruturas locais e na época à criação do Instituto de Saúde e Segurança. Em 2017 foi eleito para o Assembleia Municipal que atualmente preside.

Maria de Lourdes Pombal foi eleita para a Assembleia da República eleita pelo círculo eleitoral de Castelo Branco e foi membro da Assembleia Municipal durante 11 anos.

Fundadora do APPACTIM de Castelo Branco, onde atualmente exerce o cargo de Presidente, exerce ainda funções de Presidente da UNIPES de Castelo Branco - União Diversa das Instituições Particulares de Solidariedade Social - de Vice-presidente da Assembleia Geral de HUMANITAS - Federação de Deficientes Intelectuais - e de Vogal da Direção da CNIS - Comissão Nacional das Instituições de Solidariedade Social.

Dia Internacional dos Museus

In Reconquista, maio 2020

DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

Cargaleiro assinala data com atividade online

O Museu Cargaleiro assinala, a 18 de maio, o Dia Internacional dos Museus, desta vez com atividades online, disponibilizadas através da sua página na rede social Facebook.

A celebração da data é feita desde o dia 18 de maio de 1977, por proposta do ICOM - Conselho Internacional de Museus (organização da UNESCO), que este ano escolheu como tema

"Museus pela Igualdade, Diversidade e Inclusão". Foi integrado no programa de atividades, um estudo de públicos, que foi realizado através de questionário online e que visa conhecer o

perfil dos públicos e avaliar o funcionamento dos museus durante a pandemia do COVID 19 e compreender o seu nível participativo nas atividades museológicas online

Cargaleiro oferece "Oração" de azulejos

In Reconquista, agosto 2020

CAPELA DE S. TOMÁS DE AQUINO EM LISBOA

Cargaleiro oferece "oração" de azulejos

O mais recente trabalho do artista Manuel Cargaleiro, um painel de azulejos realizado na Fábrica Viúva Lamego pode ser apreciado nas laterais da Capela da Misericórdia na Paróquia de São Tomás de Aquino, em Lisboa. Devido às restrições do Covid-19 participou na inauguração apenas um grupo restrito de amigos.

"Fazer isto é como escrever uma oração. Quis fazer esta rejeição para Deus, como uma pessoa simples que faz o bem mas bonito para Deus", revelou o mestre Cargaleiro. O painel em cerâmica apresenta um motivo que se repete, o que é, segundo o artista, "uma cruz desconfiada". Os azulejos em branco, vermelho, verde, amarelo e azul, que surgem em quadrados e círculos, são aqui e ali pontuados por um triângulo revestido a folha de ouro. Esse detalhe permite também leituras distintas da obra, consoante a iluminação que recebe



Obra do mestre enriquece a arte contemporânea daquela paróquia lisboeta

"Não sabia o que ia fazer, mas sabia que deveria ser três coisas: algo simples, algo meu e uma riqueza para Deus", refletiu o pintor e ceramista que, aos 93 anos, recebeu a bênção da sua obra pelo padre Nélito Pita. A obra do mestre Cargaleiro enriquece a arte contemporânea daquela paróquia,

que também tem no presbitério, painéis evocativos de S. Tomás de Aquino e de S. Vicente de Paulo, de Ilka David. Nascido em 1927 no Chão das Serwas, em Vila Velha de Rodão, Manuel Alves Cargaleiro avivou peças em cerâmica, pintura, gravura, guache, tapeçaria e

desenho. Foi condecorado por três presidentes da República, Ramalho Eanes, Mário Soares e Marcelo Rebelo de Sousa, tendo ainda recebido inúmeras distinções em Portugal e no estrangeiro. O seu grande acervo ser visitado no Museu Cargaleiro, em Castelo Branco.

Museu Cargaleiro fez 15 anos

In Reconquista, setembro 2020

Handwritten signature and initials:
C. M. B.
ru
p. r.

MUSEU CARGALEIRO FEZ 15 ANOS

Bairro Alto junta-se à coleção permanente

A Fundação Manuel Cargaleiro em parceria com a Câmara Municipal de Castelo Branco, celebrou quarta-feira, dia 9 de setembro, 15 anos de existência.

Para assinalar a efeméride, o Museu ofereceu a entrada ao público, no âmbito da ação "Há festa no museu", convidando-o a celebrar "esta memória para o futuro".

O dia encerrou com um apontamento musical, no jardim do Solar dos Cavaleiros, edifício histórico que alberga o Museu Cargaleiro, o cargo do grupo Onface.

O dia ficou também marcado com a chegada ao Museu, para se juntar à exposição permanente Manuel Cargaleiro: Vida e Obra, de uma nova obra de arte, uma pintura a óleo, datada de 1995, que dá pelo nome de "Bairro Alto". Este ato simbólico foi acompanhado pelo presidente da Câmara de Castelo Branco, o José Augusto Alves, pelo diretor executivo da Fundação Manuel Cargaleiro, João Teixeira, e pelo vereador da Cultura, Carlos Semedo. A Fundação Manuel Cargaleiro, que conta cerca de 30 anos de existência, 15 dos quais com sede na capital da Beira Baixa, tem



João Teixeira e José Augusto Alves "receberam" a nova obra

pervista, para o final do mês de novembro, inauguração de uma nova exposição no Museu Cargaleiro. João Teixeira revela que esta nova exposição "irá dar destaque a quase centena e meia de desenhos inéditos da autoria do mestre Cargaleiro, numa retrospectiva desde os anos 50 até à atualidade". A mostra tem como comissário o João Pinharanda (historiador de Arte, diretor do Instituto Camões em Paris e conselheiro cultural da embaixada de Portugal).

Com a instalação do Museu Cargaleiro em Castelo Branco, o município albi castrense "deu corpo ao

objetivo central da Fundação, que era precisamente a criação de um museu onde pudesse ser exibida e estudada a Coleção de Arte, que reúne um acervo doado pelo artista em cerca de dez mil obras".

Tal desiderato veio a concretizar-se em 2005 e representa "uma aposta forte na divulgação de um dos mais prestigiados artistas contemporâneos e na dinamização do setor cultural e turístico na cidade e na região, pela qual visitar o Museu é a oportunidade de ver e conhecer uma obra única e diversificada. Um Museu de fruição cultural, vivo, como a arte do gran-

de mestre". José Augusto Alves reitera que "o dia 9 de setembro de 2005 foi um dia importante para a vida cultural da cidade e para toda a região por ser escolhida como depositária de uma coleção ímpar - pela dimensão e valor artístico - de obras do mestre Cargaleiro e de seus contemporâneos, e que tem no Museu o seu lado mais visível".

O Museu Cargaleiro "é um dos espaços culturais mais visitados do concelho e a sua localização, no coração da chamada zona histórica é um marco em termos de qualificação da relação do cidadão com a cidade".

ML. se B
ru
P.C.

15 anos de abertura o público

In Jornal do Fundão, setembro 2020

/ DESENHO / 15 anos de abertura ao público

Nova exposição prevista até ao final do ano no Museu Cargaleiro

Vai ser inaugurada, no Museu Cargaleiro, com previsão para o último trimestre deste ano, uma nova exposição. Segundo João Tebela "irá dar destaque a quase centena e meia de desenhos inéditos da autoria do mestre Cargaleiro, numa retrospectiva desde os anos 50 até à atualidade". A exposição tem como coadjuvante João Pinheiro-da (historiador de arte, diretor do Instituto Camões em Paris e

conselheiro cultural da Embaixada de Portugal). A Fundação Manuel Cargaleiro deu corpo àquele que havia sido o objetivo central da Fundação, com a criação do Museu onde pudesse ser exibida e estudada a coleção de arte, que reúne um acervo doado pelo artista em cerca de dez mil obras. O Museu Cargaleiro cumpre este mês 15 anos de abertura ao público. Numa parceria entre a

Fundação e a Câmara Municipal de Castelo Branco, a data foi festejada de forma simbólica, com o mote "Há festa no Museu". Para além da entrada gratuita para os visitantes, o dia contou com um momento musical interpretado pelo quarteto albacense ONFACE. O museu recebeu à visita do presidente da Câmara, José Alves, e presidente da Fundação Manuel Cargaleiro, João Tebela.

Revista Especial Natal

In Jornal do Fundão, dezembro 2020



**Manuel Cargaleiro:
Como ele desenha
o mundo**


 123
 p.f.



Art. 123456789

Manuel Cargaleiro manifesta na sua obra uma constante atenção ao mundo que o rodeia e, ATRAVÉS DESSA sua curiosidade pela natureza, suas formas e materiais, seus modelos e possibilidades técnicas da sua representação que podemos perceber o essencial da sua obra. A Natureza que invade a obra de Cargaleiro pode ser a: a) testada numa folha ou numa pétala e pode tornar-se a pétala em flor ou em jardim de flores e transformar-se a folha em árvore para crescer até ser floresta ou cidade

que sugere ser jardim ou ser DE NOVO floresta - tudo o resto surge na sua obra rodeando esta regra central de desenvolvimento.

A exposição L'ma Villa desenhada, a ser inaugurada em Março no Museu Manuel Cargaleiro, em Castelo Branco, foi pensada para revelar uma artista intimista e modesta conhecida do seu trabalho e apresenta (a partir de um vasto fundo de cerca de dois mil originais) um conjunto de desenhos nunca expostos (cerca de centena e meia), no que constituirá um momento crucial da vida cultural da instituição, da cidade e do país. Tão vasta selecção permite nos estabelecer uma viagem fascinante entre os anos de 1950 do século passado e a década de vinte deste século - setenta anos de inegotável vontade criativa, intensa e sempre rica nas suas propostas e abertura a novos caminhos - e leva-nos a procurar revelar a especificidade poética (a forma e o conteúdo) da sua obra no contexto histórico em que se insere.

Os desenhos apresentados vão lançar pontes de interpretação para todas as dimensões da sua obra (seja a pintura, sejam as várias dimensões dos seus trabalhos cerâmicos, notadamente a azulejaria) preparando-nos para entender melhor a génese formal do seu trabalho e a sua iconografia, a linguagem que estabelece com a tradição dos melhores artistas e com história da arte do seu tempo. Mas, como sabemos, na obra de qualquer artista, o desenho mantém grande autonomia face a outras expressões e é como devedor de pleno direito, na dimensão de liberdade e autoridade que a disciplina confere, que a exposição nos vai convidar a olhar para Mestre Cargaleiro.

A ligação íntima que estabelece com a natureza transmite a Cargaleiro em verdadeiras lições de criação da riqueza da luz, através da cor e da integração dos ritmos e dinâmicas dos elementos naturais, através da disposição dos elementos visuais e das regras da composição. lições aimed de comunicação estética, através da sua capacidade de para colorir o seu entendimento pessoal do mundo em diálogo imediato com os públicos, oferecendo-lhe imagens que são permanentes campos de energia positiva, de expansão e de alegria.

Instalado definitivamente em Paris desde a década de 1950, onde se relacionou com a arte e os artistas modernos das sucessivas gerações vividas dos anos de 1910 aos anos de 1960 e com os novos que se lançavam na aventura da arte contemporânea, Cargaleiro integrou o mercado local sem se ligar a qualquer linguagem em circulação mas elaborando estilos pessoais (da abstracção lírica ao lettramto) e manteve sempre profundas ligações a Portugal, através de encomendas públicas e privadas, de exposições de pintura e cerâmica, da produção de obras cerâmicas em fábricas portuguesas, da aquisição de obras nacionais para enriquecer as suas colecções.

Mas, principalmente, Manuel Cargaleiro nunca esqueceu os anos de infância e juventude em que se fez a formação do seu olhar e sensibilidade, aprendizagem artística e técnica. Nasceu em paisagem rural (Vila Velha de Ródão) onde regressava regularmente e cresceu em meio rural (mas à beira da grande cidade entre a Charneca da Capinica, numa Margem Sul em crescimento urbano acelerado, e a linha) Cargaleiro integrou, cedo, e intensamente, as realidades cruzadas dessas experiências sensoriais e poéticas explorando os elementos da natureza que o ro-

espectador



desvia mas também as matérias plásticas, como o barro, com que criou as primeiras formas tridimensionais

Nos seus desenhos a riqueza da luz e das cores, a velocidade elegante dos ritmos de composição são dados numa tensão e diálogo permanentes entre a intuição livre do vegetal e a disciplina do gesto geométrico, entre a sugestão figurativa e a sublimação abstracta, entre a mancha solta e a sua organização em padrões. A presença dominante da memória da grelha azulejar (ou do azulejo nobre que cita a tradição do azulejo DE "figura avulsa") estrutura vastíssimo número de desenhos dando-lhes estabilidade formal e um destino de aplicação decorativa. Mas a tensão que referimos não é resolvida a favor de qualquer das soluções. Gargaleiro mantém o fluxo dos seus desenhos numa fronteira aberta a várias soluções simultâneas sendo tal opção garantia da liberdade que artista deseja manter para si mesmo no fazer e que também, generosamente, quer oferecer ao olhar crítico do espectador.

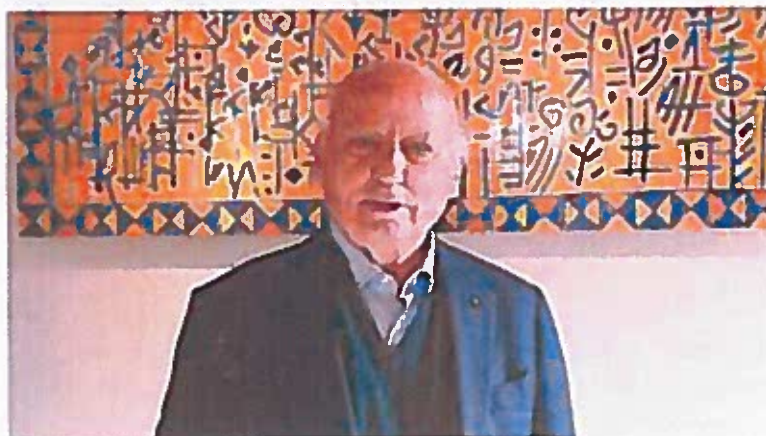
São estes alguns dos fios de sensibilidade e racionalidade que a exposição pretende tornar evidentes organizando longas séries de desenhos, estabelecendo aproximações formais e temáticas entre diferentes tempos, sublinham as coerências e continuidades, as aberturas, desvios e retornos que ligam todo o conjunto

A personalidade de Gargaleiro cresceu num confesso ensinamento e solidão melancólica que o fizeram menino tímido e curioso. Mas foi essa curiosidade tomada insaciável que lhe deu o intenso desejo de conquista de espaço e afirmação de autoria que caracterizam o seu trabalho. É esta última vertente, a de exteriorização solar e exuberante, a de uma alegria imediata e atabalhoada constante, que predomina na imagem que de si mesmo o artista oferece ao mundo e que o mundo retém da sua obra dividida por muitas linguagens e espalhada por muitos lugares. Mas não podemos deixar de perceber nessa alegria, na multiplicação de suportes, dos media, das direcções de trabalho, na produção constante de novas imagens e novos temas mas também no regresso fiel a tantos outros temas e imagens, a revelação de uma insatisfação permanente e, por isso, de uma angústia existencial, de uma luta essencial contra a solidão: a invenção das flores e das suas cores, a elegância das linhas e dos seus ritmos, a vertigem das perspectivas ou o brilho dos vidrados são instrumentos de conquista da sua (e da nossa) felicidade. ■ ■

(N. L. T. A. © 2007 não escreve argemali e W de RPR)

Vol. 13
p. 1.

"Parte do sonho está por cumprir"



Trinta anos depois da criação da Fundação com o seu nome e 15 anos depois da inauguração do Museu Cargaleiro em Castelo Branco, o mestre ceramista e pintor continua um inconformista, como qualquer artista deve ser.

O ano de 2020 marca duas importantes efemérides para Manuel Cargaleiro. A Fundação com o seu nome comemora 30 anos e o Museu Cargaleiro, em Castelo Branco, cumpre 15 anos de vida.

Manuel Cargaleiro recorda o momento em que Cavaco Silva, então primeiro-ministro, Mário Soares, então Presidente da República e Cruz Abecassis, então Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, insistiram para a criação daquela fundação numa tentativa de apoiar as fábricas de azulejos que estavam a atravessar grandes dificuldades.

A Fundação foi uma iniciativa que pretendia criar uma nova linha artística e autoral para a indústria de azulejos. O objetivo era criar novos temas e uma nova linha que permitisse à arte da azulejaria projetar-se internacionalmente.

O objetivo inicial nunca foi plenamente cumprido, é pena porque perdeu-se uma das raras artes em que Portugal sempre foi reconhecido pela sua produção de excelência. Hoje apenas a Vhiva Lamego, com quem trabalha, e uma ou outra fábrica se mantêm em atividade.

Anos mais tarde a Fundação Cargaleiro teve um projeto para instalar na Praça de Espanha em Lisboa um Museu Cargaleiro, com um projeto de Álvaro Siza Vieira. Mas acabou por ser a cidade de Castelo Branco a ver nascer o mais importante museu da região que cumpre este ano 15 anos de vida ativa.

A história da Fundação Manuel Cargaleiro cruza-se com o percurso de Manuel Cargaleiro numa perspetiva de entendimento da sua produção artística e da sua vertente de colecionador, em prol do estudo e da divulgação da Arte e da Cultura. A Fundação Manuel Cargaleiro é herdeira e detentora de um significativo património, com grande valor artístico, histórico e cultural. Aquando da criação da Fundação, o mestre Manuel Cargaleiro doou uma parte considerável da sua coleção pessoal para dar início à Coleção da Fundação, de modo a garantir o seu estudo, conservação, divulgação e salvaguarda, a qual se constitui atualmente por mais de dez mil obras. Para Manuel Cargaleiro, parte do sonho, está no entanto por cumprir. "Sempre considerei que a Fundação e o Museu deviam ter um papel muito ativo na pedagogia e cultivo de conhecimento das artes, especialmente da cerâmica. Temos desenvolvido algum trabalho nesse sentido, sobretudo com os Politécnicos e com as atividades pedagógicas com as escolas mas penso que podemos e devemos ir mais longe."

De partida para França, a sua segunda pátria, Manuel Cargaleiro espera voltar a Portugal no início do próximo ano, preparando-se para a inauguração da exposição de desenhos inéditos que o Museu vai ter patente ao público a partir de março. "Trata-se de uma exposição em que é possível ver como se fazem os projetos e os estudos para a concretização das obras quer de pintura, quer de cerâmica. Penso que é uma exposição interessante para quem queira conhecer métodos e o trabalho de um artista."

pr.
se
re

REDES SOCIAIS

Em 2019 a Fundação Manuel Cargaleiro reforçou a sua aposta no digital, incrementando de modo substancial a sua presença nas redes sociais, nomeadamente no *Facebook*, numa estratégia de divulgação regular do Museu em post com notícias sobre as atividades e eventos, a vida e a obra do artista e a par dos conteúdos expositivos e institucionais. Até ao final do mês de dezembro de 2019 a página do Facebook da Fundação Manuel Cargaleiro registava 5907 seguidores, tendo ainda uma avaliação de 4,9. No que diz respeito ao “Tripadvisor” prosseguiu-se com a captação de 82 avaliações positivas (muito bom e excelente) nesta plataforma o que resultou na conquista do “CERTIFICADO DE EXCELÊNCIA” em 2017 e 2018.

ENTREVISTAS, DOCUMENTÁRIOS

RTP 1

O Mestre Manuel Cargaleiro, foi desafiado pela jornalista Fátima Campos Ferreira, para a gravação de um programa sobre a vida e obra do artista. As gravações iniciaram nos dias 5 e 6 de janeiro de 2020, no Museu Cargaleiro, passando também as gravações por Vila Velha de Rodão, no dia 08 de janeiro.



| Gravações para
Documentário sobre a vida e Obra do Mestre Cargaleiro

P.1 -
de B
re

As gravações estavam previstas dar continuidade em Paris e em Itália partir de março de 2020, no entanto, devido ao contexto de pandemia, ficaram adiadas. O programa combina os géneros da entrevista alargada e do documentário, pretendendo apresentar uma reflexão sobre a obra do ceramista e pintor, nascido em 1927, no concelho de Vila Velha de Ródão, e conhecer melhor o homem por detrás dela.

Gulbenkian

No dia 20 de agosto de 2020, o Mestre Cargaleiro recebeu no Museu em Castelo Branco, a Fundação Calouste Gulbenkian, que procedeu à realização de um documentário dedicado ao percurso da obra do artista, evidenciando a sua qualidade de bolseiro da Fundação Gulbenkian, em 1958, que lhe garantiu um estágio na *Faiencerie de Gien*, sob orientação de Roger Bernard. Deste modo, as gravações, pretendem dar a conhecer as Bolsas de apoio e de estudo, apoiando projetos em diversas áreas (arte e cultura, ciência e conhecimento, desenvolvimento social e sustentabilidade), incentivando assim novos artistas a participar.



| Gravações Gulbenkian – Rede de Bolseiros

Manuel Cargaleiro
J.C. 12/3

RELATÓRIO ATIVIDADES & CONTAS 2020



Rua dos Cavaleiros nº 23
6000-189 Castelo Branco
(+351) 272 337 394
www.fundacaomanuelcargaleiro.pt